



MUNICÍPIO DE MELGAÇO

DOCUMENTOS PREVISIONAIS

2014

APROVAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

27 / 11 / 2013
30 / 11 / 2013

ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES

INTRODUÇÃO

Na senda do que se tem verificado nos últimos anos, as Grandes Opções do Plano e o respetivo Orçamento para 2014 refletem o impacto das políticas desenvolvidas e implementadas pelo Governo há uns anos a esta parte.

Com efeito, políticas baseadas, apenas e só, em meras regras aritméticas e cuja aplicação é realizada de uma forma generalizada e sem atender às especificidades do território, concorrem, necessariamente, para a sua consideração como tiranas, mas, enquanto tal não suceder de facto, o Município de Melgaço, no estrito respeito pelo Estado de Direito, tenta subsumir aquelas à respetiva realidade municipal, isto sem se resignar e sempre de acordo com o superior interesse dos munícipes.

O executivo municipal defende que deve haver, a nível nacional, um maior rigor no uso e afetação do erário público, mas tal não implica a concretização de medidas cerceadoras da vida normal e corrente de uma autarquia local, sobretudo das localizadas em zonas mais periféricas e rurais do território nacional.

Aliás, a este propósito, será de referir que se em tempos os nossos antepassados se bateram para conquistar o território nacional, agora parece que o objetivo é centralizar a vida nacional a partir dos e nos grandes centros urbanos, apoiando uma tendência social para o denominado êxodo rural.

Na verdade, o próprio Governo tem vindo a impor medidas em perfeita desconsideração dos princípios fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa, como, por exemplo, o da descentralização democrática da administração pública. A retirada de serviços públicos essenciais como o da saúde, da justiça, de finanças, entre outros, nas zonas mais rurais do país, só vem potenciar o abandono das mesmas.

Posto isto, num ano que certamente será marcado por uma conjuntura económica e social negativa, o executivo municipal acredita que as pessoas têm um papel fundamental para melhorar o panorama, mas também é consciente da responsabilidade que o Município de Melgaço tem, pelo que pretende implementar um conjunto de iniciativas assentes numa estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho e de melhoria da qualidade de vida, de modo a promover a criação de novas oportunidades para os agentes económicos e para as pessoas.

Tal empenho, reflete-se no Plano e no Orçamento para 2014 que, apesar de condicionado pelas medidas governamentais de combate ao défice, prevê uma manutenção do investimento, dedicando uma parte considerável do seu valor total a despesas dessa natureza, sendo, porém, a rentabilização espaços públicos de excelência o principal desígnio do executivo municipal.

A finalizar o presente intróito, refira-se que, perante os poucos recursos económicos advenientes do Orçamento de Estado, o executivo municipal, consciente do potencial do Município enquanto território transfronteiriço e europeu, tentará maximizar o aproveitamento das oportunidades de financiamento disponibilizadas pelo Quadro Estratégico de Referência Nacional para continuar a assegurar a qualidade de vida dos Melgacenses.

A seguir, destacamos as principais atividades e projetos constantes das Opções do Plano para 2014.

PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Com a publicação da revisão do Plano Director Municipal de Melgaço torna-se agora importante iniciar a sua operacionalização com a revisão do Plano de Pormenor da Zona da Escola e da Encosta das Carvalhiças e do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Penso, sobre os quais têm surgido vários pedidos para alteração dos mesmos uma vez que se encontram desajustados da dinâmica económica e social atual.

Impõe-se, também, iniciar o procedimento de elaboração do Plano de Pormenor de Eiró, destinado à expansão urbana da Vila e à requalificação do espaço público envolvente, por forma a tornar esta zona residencial mais atrativa e com melhores infraestruturas e equipamentos.

No que concerne ao nosso património edificado, onde estão implantados os mais diversos equipamentos públicos, verifica-se a necessidade de promover uma requalificação de espaços culturais, como o Auditório da Casa da Cultura e o Núcleo Museológico de Castro Laboreiro, e de espaços destinados à prática desportiva e de lazer, como as Piscinas Municipais e o Complexo Desportivo de Monte de Prado.

Conscientes da importância da revitalização das zonas históricas e residenciais mais consolidadas do concelho, estão previstas intervenções na óptica da melhoria das infraestruturas urbanas (rede viária, acessibilidades, mobilidade, ambiente urbano, iluminação pública, entre outras) e de renovação de edifícios que, pela sua implantação, localização e tipologia, possuem um forte potencial gerador de sinergias positivas através da sua ocupação, com novos fins de utilização mais atrativos e que sirvam a população residente e visitante.

CULTURA E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO

A política cultural desenvolvida e criada será uma inquietação, com objetivos muito concretos, o de criar dinamismo e permitir o acesso a todos, às diversas expressões culturais e do conhecimento. Com os diferentes espaços culturais em funcionamento, ambicionamos preservar, divulgar e conservar a nossa identidade cultural e a nossa história.

Com as candidaturas ao POCTEP “Muralha Digital” e “Valor Gerês-Xurê”, dotamos os espaços museológicos e a Porta da Lamas de Mouro de equipamento e software tecnológico avançado, o qual permite uma maior facilidade de contacto com a informação sobre o concelho de Melgaço e, ao mesmo tempo, todos os agentes económicos locais têm a oportunidade de divulgarem o seu negócio de forma gratuita. Com estes dois projetos valorizamos o património construído e o património natural, pelo que devemos continuar a explorar os seus produtos.

A identidade deve contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho. Por isso, vamos continuar a apostar na conservação, preservação e divulgação do Património Histórico.

O associativismo e o apoio em atividades conjuntas têm uma especial atenção por parte da autarquia, pelo que vamos continuar a promover atividades de índole cultural organizadas.

Com a candidatura designada “Arquivo Municipal de Melgaço Digital”, financiada pelo QREN, o Município adquiriu equipamentos e programas informáticos que facilitam a conservação e o acesso local e remoto ao catálogo da documentação à sua guarda, pelo que vamos continuar a tentar rentabilizar ao máximo o novo potencial do serviço.

Ainda no âmbito da Cultura, é incondicional o nosso apoio à Associação Comédias do Minho e aos grupos de Teatro Amador. Em 2014, contamos com a quarta edição do Festival de Teatro Amador no Vale do Minho.

Com os Serviços Educativos, criamos um projeto educativo e pedagógico transversal aos diversos espaços culturais e serviços existentes na autarquia, com o objetivo de chegar a todos os públicos e de os sensibilizar para a nossa riqueza cultural, histórica e natural.

Mais, vamos prosseguir uma série de atividades com o objetivo de envolver a comunidade local, de forma a permitir um contacto mais direto com as diferentes formas do saber e do fazer.

Ademais, conscientes de que o prestígio cultural, intelectual e de conhecimento é uma alavanca para qualquer concelho e sendo Melgaço um concelho com um potencial humano, científico, histórico e natural invejável, entendemos que a melhor forma de transmitir e preservar esses valores é o que conseguimos passar para a escrita, por isso pretendemos avançar com a edição do Boletim Cultural.

Em termos de comunicação, continuaremos a informar todos os munícipes e visitantes através dos vários meios de comunicação de que dispomos, sendo que, ao longo do próximo ano, tentaremos tornar mais apelativas algumas das ferramentas de que dispomos, bem como acrescentar e dinamizar os seus conteúdos.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Os Centros Escolares de Pomares e da Vila, que concentram o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, possuem condições de excelência para que as crianças do concelho tenham acesso ao que de melhor há no sistema de ensino português.

No âmbito das competências na área da Educação transferidas para o Município, continuaremos a dinamizar as Atividades de Enriquecimento Curricular, designadamente o ensino de Inglês, de Educação Física e de Música, para todo o 1.º ciclo do ensino básico. Ao nível da componente de apoio à família, continuaremos a facultar o Inglês e a Educação Física às crianças do pré-escolar.

Mais, garantiremos auxílios económicos às crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico cujas famílias não tenham condições económicas para pagar os livros, material escolar e a alimentação. Facultaremos, ainda, uma alimentação de qualidade, através do almoço fornecido no refeitório do Centro Escolar de Pomares.

Os alunos continuarão a beneficiar de transporte escolar, com todas as condições de segurança exigidas nos termos da legislação atinente.

Manteremos a isenção do pagamento do passe escolar aos alunos do ensino secundário integrados no 1.º escalão dos auxílios económicos e a redução em 50% aos alunos integrados no 2.º escalão.

Sendo a gestão do património e do pessoal não docente da responsabilidade do Município, asseguraremos as condições que garantam a qualidade nestes níveis de ensino.

Continuaremos a investir, com a EPRAMI, na formação profissional, reconhecendo-lhe um papel importante na formação dos nossos jovens.

A nível do ensino superior, o Curso Superior de Desporto e Lazer tem sido um sucesso, em termos de adesão e dos resultados obtidos, e atualmente temos já em funcionamento a Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço, pelo que devemos continuar a apostar na sua promoção.

DESPORTO

A prática das atividades mais emblemáticas do desporto, como o futebol, basquetebol, atletismo, voleibol, andebol e natação, entre outras, continuam a ser garantidas com o recurso a equipamentos como o Centro de Estágios de Melgaço - Complexo Desportivo e de Lazer - e as Piscinas Municipais.

Na vertente aprendizagem/competição, destacam-se nas Piscinas Municipais as seguintes modalidades: aprendizagem Nível I, Nível II, Pré-competição/competição lúdica, no âmbito da Escola de Natação Melsport e, ainda, a hidroginástica, adaptação ao meio aquático e atividade aquática acompanhada. Tudo, atividades que vamos continuar a promover no Município.

No Centro de Estágios de Melgaço, vamos continuar a promover a prática de um leque variadíssimo de modalidades de lazer como: pilates, zumba, total training, step, urban dance, dance kids, baby class, entre outras. A este respeito, dever-se-á destacar o Acordo Transfronteiriço estabelecido entre a Edilidade Local e os Municípios de Arbo e Cañiza, o qual maximizou o potencial intrínseco da estrutura, numa lógica mais abrangente, tendo em conta o fator proximidade com as populações galegas vizinhas, o que se traduziu num aumento substancial dos utilizadores Galegos, naturais de Arbo e da Cañiza.

E, não menos importante, no Centro de Estágios de Melgaço, os cidadãos podem frequentar todo o tipo de serviços prestados pelo SPA existente no Clube de Saúde.

Ainda no âmbito do desporto de lazer, será de destacar a criação e implantação dos Grupos “Dangerous” e “IC Company”, os quais representam Melgaço em variadíssimas galas e atividades relacionadas com a dança, em diversas áreas do País.

Vamos continuar, na medida do possível, a apoiar as diversas Associações Desportivas, assim como os diversos níveis de Ensino para permitir que em Melgaço o Desporto seja acessível a todos.

Continuaremos a apostar, de forma clara, na promoção e organização de estágios desportivos, tendo em conta os equipamentos desportivos de que dispomos, o capital cultural, paisagístico, gastronómico e humano que nos assiste. Assim como, a organização e promoção de torneios de futebol juvenil, show camps, entre outros eventos nas diversas modalidades, através do estabelecimento de sinergias e parcerias com outras instituições, das quais destacamos, neste momento, o RC Celta de Vigo, SC Arzozelo, Escola Desportiva Limiana, Halcon Viajens, entre outros, bem como mini-estágios e concentrações desportivas.

Apoiaremos, de forma incondicional, o Projeto “Atividade” que congrega diversas entidades locais de cariz social em parceria com Freguesias, o qual é aberto à Comunidade Sénior e visa a sua inclusão, saúde e bem-estar e, ainda, o aproveitamento de vivências e ensinamentos da mesma.

Em suma, a este nível, vamos continuar a trabalhar na procura da excelência ao nível da prestação de serviços de qualidade na área do desporto, criando uma oferta sustentável que dignifique o nome de Melgaço e divulgue o Município e todas as suas potencialidades além-fronteiras como uma referência ao nível do Turismo Desportivo.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Na perspectiva do desenvolvimento económico, trabalhamos no presente para que o futuro seja digno do passado, num concelho moderno, solidário e sustentável em termos económicos.

Face ao impacto duramente negativo da realidade nacional, a proposta de orçamento, a este propósito, que apresentamos para 2014 opta, de forma clara e determinada, por apontar objetivos e metas que julgamos exequíveis, por forma a prosseguirmos o caminho do desenvolvimento sustentável e solidário.

O desenvolvimento da economia local, de uma forma sã e sustentável, constitui, inegavelmente, uma das linhas de força das políticas públicas empreendidas pelo Município.

Tendo como centro os cidadãos e a aposta na criação de melhores condições de vida para todos os que aqui vivem, o Município tem vindo a promover um desenvolvimento equilibrado em todo o espaço concelhio, de maneira que, o espaço rural cada vez mais competitivo complementa o espaço urbano cada vez mais funcional e com mais qualidade de vida.

Na luta pela afirmação do concelho, assente numa estratégia de aproveitamento das suas potencialidades, continuará a ser política desta autarquia apoiar a promoção dos nossos produtos de qualidade e atividades com eles relacionadas, tais como o turismo e a gastronomia, promovendo a cooperação com os empresários e com os produtores da região. A este propósito, é fundamental profissionalizar o setor produtivo para tornar os nossos produtos comercializáveis e a criação de estruturas que garantam o escoamento das produções primárias será o grande desafio e um enorme passo para a sustentabilidade do território.

Nos últimos anos, o Município tem apostado no produto vinho Alvarinho como uma alavanca fundamental para o desenvolvimento sustentável do concelho, pois trata-se de uma casta de grande qualidade e que dá origem a vinhos com grande capacidade de concorrência nos mercados nacionais e internacionais, sendo um concorrente direto à integração do elenco das principais castas brancas mundiais.

Contudo, não podemos ignorar que o Alvarinho, um dos maiores patrimónios da sub-região de Monção e Melgaço, onde se expressa de forma única e há muito, extravasou as fronteiras regionais, estando a casta já plantada noutras regiões e países. Com efeito, apesar do investimento realizado na produção e na divulgação deste vinho, a sub-região de Monção e Melgaço enfrenta um grave problema concorrencial, o qual constitui o grande desafio que se coloca à região no futuro próximo.

De modo que, tem de ser implementada uma estratégia de afirmação da sub-região de Monção e Melgaço como terroir privilegiado de produção de vinhos desta casta, pois o cultivo e a produção de vinho Alvarinho tem na sua génese características ímpares que dificilmente podem ser replicadas noutros territórios. Assim, propomo-nos encetar esforços para, juntamente com os produtores, o Município de Monção e outras partes interessadas, definir uma estratégia para tornar a região mais competitiva face a um mercado cada vez mais global, complexo e exigente.

Com efeito, impõe-se uma estratégia orientada para a valorização do vinho enquanto marca ícone para atrair as pessoas ao território, para a captação de novos investimentos para o sector vitícola e vitivinícola e, ainda, para o alargamento de mercados, internos e externos. Logo, apesar da conjuntura económica e social difícil, a promoção, divulgação e comercialização dos produtos locais continua a constituir veio estratégico para o desenvolvimento do Município, pelo que o Solar do Alvarinho, a Festa do Alvarinho e do Fumeiro e a Rota do Vinho Verde Alvarinho continuam a constituir uma aposta da autarquia.

A Festa do Alvarinho e do Fumeiro há muito que é um evento de elevada importância para o Município e constitui um cartão-de-visita de Melgaço. Na verdade, declarada de interesse para o Turismo pelo Turismo de Portugal, IP, o evento é um dos momentos mais altos e marcantes das festividades concelhias e em que Melgaço se torna palco de um acontecimento que procura chamar a atenção do resto do país para as suas enormes potencialidades.

No que diz respeito à Rota do Vinho Verde Alvarinho, o Município de Melgaço continuará a promover a sua implementação e promoção, pois o êxito daquela depende do trabalho, em rede, de todos, incluindo os aderentes: empresas de alojamento, restauração, animação, comércios e produtores de vinho Alvarinho, entre outros. Neste sentido, estão previstas uma série de ações com vista a melhorar a visibilidade da região e qualificar a oferta, como, por exemplo: participação em feiras nacionais de turismo; ações de formação; edição de materiais promocionais e a realização de ações com operadores e jornalistas especializados. Mais, a nossa participação no dia Europeu do Enoturismo irá contribuir para a difusão internacional do turismo do vinho, um mercado que nos interessa, e para promover junto dos representantes dos diversos Estados-Membros participantes o consumo dos nossos produtos.

Agora, em relação à gastronomia, a qual constitui um importante fator atrativo turístico-cultural de um local, região ou país e que pode assumir um carácter diferenciador no âmbito da oferta em geral, Portugal está identificado como um dos melhores destinos de Gastronomia e Vinhos da Europa e no Plano Estratégico Nacional de Turismo (2006-2015) a Gastronomia e Vinhos é considerado um produto turístico a valorizar.

Neste pressuposto, reconhecendo que o produto gastronómico é importante para o turismo, o Município propõe uma série de iniciativas para a promoção da gastronomia local, as quais podem ser articuladas a nível supramunicipal.

Em colaboração com o Porto e Norte de Portugal, ERT, o Município promove, anualmente, o seu fim-de-semana gastronómico com o objetivo de integrar uma rede de gastronomia e vinhos de toda a região Norte. Aproveitando esta oportunidade, será criado um programa de animação que visa promover o território e toda a sua oferta turística (touring cultural e paisagístico, turismo de natureza, gastronomia e vinhos).

Mais, juntamente com os restantes Municípios do Vale do Minho, o Município integra uma Rede Intermunicipal de Promoção da Lampreia do Rio Minho, a qual, reconhecendo que a Lampreia do Rio Minho representa um prato tradicional, único, que permite dinamizar economicamente e turisticamente os territórios e favorece a criação de sinergias entre os vários agentes locais, promoverá, durante os meses de Fevereiro e Março, a prova desse prato de excelência nos restaurantes aderentes dos seis Municípios.

Em relação ao turismo, dever-se-á afirmar que constitui um dos pilares do desenvolvimento económico do concelho, pelo que este passa, necessariamente, pelo investimento na criação da oferta e pela sua rentabilização daquele com a visita de turistas.

Nos últimos anos, foi notável o aumento do Turismo em Espaço Rural nas suas mais variadas modalidades, o qual contribui para valorizar o património, criar emprego, combater a sazonalidade e, também, apoiar os projetos de animação turística e a oferta de outros serviços de apoio aos turistas.

O Turismo Ativo e o Turismo Natureza têm assumido uma grande importância no desenvolvimento turístico do concelho, sobretudo com a promoção de atividades recreativas e desportivas como: pedestrianismo, btt, atividades equestres, escalada, rafting, canoagem, canyoning, entre outras. Neste contexto, continua a ser política do Município apoiar, na medida do possível, a promoção das referidas atividades organizadas, assim como as praticadas a título privado e individual, nomeadamente com uma aposta nos trilhos pedestres.

Ainda neste âmbito, temos de afirmar que a oferta turística de Melgaço foi relançada com a reabilitação das Termas do Peso, um recurso natural, patrimonial, ambiental e cultural, que volta a colocar o concelho de Melgaço na rota do turismo termal e com um produto de qualidade, moderno e integrante de uma oferta estruturada. De maneira que, não pode ser descurada a importância que o espaço termal tem como pólo de desenvolvimento económico numa sociedade como a atual, em que o turismo de saúde e de bem-estar tem vindo a assumir uma relevância considerável e, no plano internacional, está associado a um consumidor com elevado poder de compra.

Como se percebe pelo precedentemente exposto, o turismo é tido como um meio de desenvolvimento do concelho, pelo que o Município de Melgaço, em conjunto com determinados parceiros estratégicos, tem vindo a implementar um Observatório Turístico, o qual permitirá aos empresários, investidores e aos operadores e agências que trabalham o destino de Melgaço, ter uma informação mais completa, adequada e real, para orientar as suas estratégias de mercado.

No que diz respeito às políticas económicas municipais, o Município continua a apostar na existência do Gabinete de Apoio ao Investidor e visa mesmo reforçar este serviço, de modo a promover a dinamização do tecido empresarial. Este serviço desempenha um papel fulcral no que diz respeito ao acolhimento dos empresários e no acesso a informação sobre programas de apoio ao investimento, na criação de empresas e/ou no desenvolvimento das já existentes, promovendo, também, a ligação e relacionamento entre empresas, associações empresariais e/ou comerciais, entre outras entidades.

Ademais, de forma a agilizar os processos de licenciamento e melhor informar todos aqueles que pretendam investir em Melgaço, o Município continua a apostar na operacionalização da denominada Via Verde do Investimento cujo objetivo consiste em permitir a qualquer investidor tratar, num único local e de modo prioritário, de todos os assuntos relacionados com as atividades económicas, iniciativas empresariais e respetivos projetos e licenciamentos.

Ainda, na esteira da dinamização do tecido empresarial, o Município continuará a proporcionar o Fundo MelgaçoFinicia com vista a estimular a realização de investimentos por parte de micro e pequenas empresas do concelho de Melgaço. Na disponibilização dos meios económicos afetos ao dito Fundo, o Município continuará a prestar um serviço de apoio aos agentes económicos no desenvolvimento de ideias e projetos, sem descurar a possibilidade de, para o efeito, celebrar protocolos de parceria e/ou realizar ações de formação, conferências, debates e workshops, entre outras ações.

Em relação à floresta, o Município continuará a promover uma estratégia contra os incêndios florestais (através da limpeza dos terrenos, proibição de fogueiras, do alerta para mais cuidado com as queimadas com fins agrícolas ou de pastorícia, campanhas publicitárias que alertam para o risco de incêndio, mais e melhores meios de combate aos incêndios), bem como a sua a reflorestação e uma exploração racional e multifuncional da floresta, através da exploração dos recursos florestais e da silvopastorícia.

Para o efeito, entre outras medidas, o Município, através do Gabinete Agro-Florestal, elaborará o Plano Operacional Municipal (POM), sujeito a apreciação da Comissão Municipal DFCL e que visa melhorar a operacionalidade das ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-rescaldo, bem como promoverá a articulação entre os diversos intervenientes no acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a atualização do Sistema de Informação Geográfica Florestal do concelho e, ainda, coordenará a equipa de sapadores municipais.

POLÍTICA SOCIAL

Em termos de política social, procuraremos garantir a igualdade de oportunidades a toda a população através de parcerias com todas as instituições concelhias, funcionando o Município como agente dinamizador da Rede Social do concelho.

Neste sentido, no seguimento do convite por parte do Instituto da Segurança Social I.P., o Município de Melgaço indicou a Santa Casa da Misericórdia, como Entidade Coordenadora Local da Parceria, para a criação de um Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS+), o qual visa, de uma forma multissetorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza e da exclusão social dos territórios vulneráveis e envelhecidos. O acompanhamento do CLDS+ será da responsabilidade do Conselho Local de Ação Social, através do núcleo executivo, o qual acompanhará a implementação das ações, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia.

Manteremos o apoio técnico e logístico à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Melgaço, contribuindo, desta forma, para a proteção das crianças e jovens deste concelho e para a promoção dos seus direitos.

No que concerne aos grupos mais vulneráveis da população, nomeadamente as crianças e os idosos, continuaremos a trabalhar numa lógica de parceria com as IPSS e a prestar todos os apoios que conduzam à concretização e eficácia das respostas sociais. Neste sentido, também continuaremos a facultar apoio técnico e logístico à Loja Social da Delegação de Melgaço da Cruz Vermelha Portuguesa.

De modo a dar resposta às necessidades de cuidados de saúde por parte da população idosa e/ou em situação de dependência e numa lógica de aproximação à população, visando assegurar a igualdade social na prestação dos cuidados de saúde, a Unidade Móvel de Saúde do concelho de Melgaço continuará a deslocar-se às Freguesias.

O Projeto "Atividade", desenvolvido em parceria com o Centro de Saúde, o IPVC, a Melsport, o Centro Paroquial e Social de Chaviães, a Santa Casa da Misericórdia, o Lar Idade d' Ouro e as Juntas de Freguesia de Castro Laboreiro, Cousso e Gave, terá continuidade na medida em que assume um papel preponderante na promoção da atividade física pelos idosos.

Em relação as crianças e aos jovens, continuaremos a promover ações de ocupação dos tempos livres, como o Dia Mundial da Criança e Atividades de Verão.

Mais, daremos continuidade ao plano transversal de medidas de apoio, Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS), atuando quer a nível da proteção da família, infância e da terceira idade, quer através da criação de incentivos à fixação de jovens no concelho, nomeadamente: Incentivo à Natalidade/Adoção; Apoio à primeira infância através do reembolso do montante despendido com a mensalidade da Creche, para os agregados familiares residentes no Concelho de Melgaço incluídos no primeiro escalão da Tabela de Mensalidades praticada pela Instituição; Apoio aos Casais Jovens através da isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal para os jovens até aos 35 anos; Apoio às Famílias Numerosas com a alteração dos escalões de tarifação do consumo de água para as famílias com um agregado igual ou superior a 5 pessoas; Apoio aos Idosos através da criação do “Cartão de Idoso”, cuja apresentação está associada a uma redução em 50% no valor das tarifas e taxas praticadas nos Espaços Culturais e de Desporto e Lazer de gestão Municipal.

OBRAS E MELHORAMENTO NA ZONA URBANA E RURAL

No que concerne a abastecimento de água para consumo humano e drenagem de águas residuais, o executivo municipal pretende servir a população com os respetivos sistemas, quer em quantidade quer em qualidade.

O concelho de Melgaço dispõe de uma rede pública de abastecimento de água que abrange 97.5% da população, superando e contribuindo decisivamente para o cumprimento da meta nacional para 2014. Todavia, é propósito deste Município chegar aos 100% de cobertura na rede pública de abastecimento de água e para tal já no ano de 2014 estão previstas diversas intervenções constantes do presente Orçamento.

Com efeito, além de ampliações da cobertura da rede anteriormente enunciada, também serão efetuadas obras de reabilitação e modernização, tais como construção de uma nova rede de distribuição na Freguesia de Paderne e implementação de sistemas de telegestão.

De referir que, tem sido política deste Município o aproveitamento de todos os financiamentos possíveis para a concretização dos respetivos projetos e, na verdade, a este respeito, temos: aprovada candidatura do sistema de abastecimento de água à Freguesia de Parada do Monte, aguardando-se a existência da dotação financeira; está em fase de audiência prévia a candidatura da remodelação do sistema de abastecimento de água à Freguesia de Paderne; será submetida uma reprogramação da candidatura do projeto "Carisma" para ampliar a rede de abastecimento de água às "Inverneiras" de Castro Laboreiro.

Em relação ao saneamento básico, com a entrada em funcionamento das últimas intervenções, como, por exemplo, o saneamento à Freguesia de Fiães (1.ª fase), atingiu-se uma cobertura global de 83,3%. Com a concretização da obra que está a decorrer na Freguesia de Roussas, financiada a 85%, atingir-se-á os 87% de cobertura, estando este Município muito perto dos objetivos nacionais para 2015, que é os 90%.

Mais, para 2014 estão previstas diversas intervenções de alargamento da rede pública de saneamento, a saber: saneamento à Freguesia de Alvaredo; saneamento ao lugar de Virtelo; continuação da rede de saneamento na Freguesia de Fiães e ainda a ampliação desta infraestrutura a diversos lugares como o da Assadura, na Freguesia de Vila.

A recolha de resíduos urbanos continuará a ser realizada com o auxílio de duas viaturas, sendo no Verão reforçados os circuitos de recolha de modo a cobrir as necessidades verificadas pelo aumento da população neste período do ano. O número de equipamentos de recolha de resíduos distribuídos pelo concelho foi reforçado e será mantido.

O serviço de recolha de Monstros/Monos, prestado de modo gratuito para o Município, continuará a ser assegurado dada a sua relevância na supressão dos potenciais focos de contaminação que o depósito destes resíduos originou sempre que o respetivo produtor/detentor os abandonou pelos variados espaços despovoados existentes no concelho. Mais, continuará a ser disponibilizado aos munícipes um local para deposição de resíduos verdes provenientes de jardins.

A gestão dos resíduos recicláveis (papel, embalagens e vidro) é da responsabilidade da empresa Valorminho, estando distribuídos pelo concelho diversos Ecopontos para a respetiva deposição. Em todo o caso, o Município reforça, todas as sextas-feiras, a recolha do papel e embalagens na Zona Urbana da Vila, junto de comércio e grandes produtores destes resíduos, de forma a evitar sobrelotação dos respetivos Ecopontos. Mais, está implementada a recolha de óleos alimentares usados (OAU), de forma a dar cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29/09, estando disponível, pelo menos, um ponto de depósito por Freguesia. De modo a dar a nossa contribuição na reciclagem destes resíduos, também está disponível a entrega de lâmpadas usadas.

No âmbito dos espaços de jogos e recreio, concretamente nos parques infantis, tem sido política deste Município efetuar todos os anos obras de melhoramento e de substituição de equipamentos de forma a garantir toda a segurança dos seus utilizadores.

Relativamente à manutenção dos espaços verdes, continuará a ser uma preocupação constante do Município a sua manutenção de modo a se obter um espaço urbano agradável para todos os Melgacenses e para quem visita Melgaço.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA/NOVAS TECNOLOGIAS

Na sequência da implementação do projeto Vale do Minho Digital, iniciou-se em 2011 o trabalho de levantamento dos processos e métodos de trabalho diários dos diversos serviços municipais, otimizando-os e fazendo a sua correta transposição para as aplicações informáticas. Neste momento, temos em funcionamento as aplicações relacionadas com o Parque Escolar, Arquivo Histórico Municipal, Turismo (pontos de venda), Bilhética e Merchansing.

Para o ano, pretendemos avançar com o desenvolvimento das outras aplicações, onde se destacam a Plataforma de Atendimento (Gestão Documental, Balcão de Atendimento, Cartão do Cidadão, Formulários On-line, Assinatura Eletrónica) e as de Recursos Humanos e do Urbanismo (Obras por Administração Direta, Obras Municipais, Obras Particulares), para posteriormente agregar todos os serviços numa única “plataforma informática municipal”, a qual permitirá, também, prestar um melhor serviço ao munícipe.

Grandes Opções do Plano do ano 2014

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.			Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)			Fases de Exec.	Realizado	2014		Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
				Forma de Realiz.	AC	AA	FC	Início	Fim		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2015 (e)	2016 (f)	2017 (g)	Outros (h)			
01	DESENVOLVIMENTO SOCIAL																					
01 001	Abastecimento de Água																					
01 001 2003/7	3	Obras em Liquidação de Exercícios Anteriores																				
01 001 2003/7		Outras	02 07010407	O					DSU	01/2002	12/2014	4		419	1.500	1.500					1.919	
01 001 2006/3		Reformulação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água	02 07010407	A		100			DSU	01/2006	12/2017			80.238	63.000	63.000		30.000	30.000	30.000	233.238	
01 001 2008/1		Sistema de tratamento de água e telegestão de Águas para consumo humano	02 07010407	E		15		85	DSU	01/2009	12/2016	0			3.000	3.000		105.000			108.000	
01 001 2009/5001		Controle de qualidade da água																				
01 001 2009/5001	1	Controle da Qualidade da Água para consumo humano	02 020220	O					DSU	01/2014	12/2017				43.500	43.500		7.000	7.000		57.500	
01 001 2009/5001	2	Reagentes para tratamento de água	02 020121	O					DSU	01/2014	12/2017				4.000	4.000		6.500			16.500	
01 001 2011/1		Construção de Perímetros de proteção das captações	02 07010407	A		15		85	DSU	01/2012	12/2015	0			5.000	5.000		35.000			40.000	
01 001 2014/2		Abastecimento de Água às Invernheiras de Castro Laboreiro - 1ª Fase	02 07010407	E		25		75	DSU	01/2014	12/2016	0			181.000	181.000		10.000			191.000	
01 001 2014/3		Abastecimento de Água às Invernheiras de Castro Laboreiro - 2ª Fase	02 07010407	E		25		75	DSU	01/2014	12/2016	0						110.000	10.000		120.000	
01 001 2014/4		Abastecimento de Água ao lugar de Avelreira	02 07010407	E		15		85	DSU	01/2014	12/2016	0			25.000	25.000		75.000	5.000		105.000	
01 001 2014/5		Abastecimento de Água a Paderne - 1ª Fase	02 07010407	E		15		85	DSU	01/2014	12/2016	0			300.000	300.000		90.000	5.000		395.000	
01 001 2014/6		Abastecimento de Água às Freguesias de Couso e Paderne - 2ª Fase	02 07010407	E		15		85	DSU	01/2014	12/2016	0			5.000	5.000		245.000	10.000		260.000	
01 001 2014/7		Abastecimento de Água ao lugar de Alcobaça	02 07010407	E		15		85	DSU	01/2015	12/2017	0						30.000	50.000	5.000	85.000	
01 001 2014/8		Abastecimento de Água ao lugar de Cavaleiro Alvo	02 07010407	E		15		85	DSU	01/2015	12/2017	0						15.000	20.000	30.000	65.000	
01 001 2014/9		Abastecimento de água ao lugar da Candoza e Branda de Coveiro, Gave	02 07010407	E		15		85	DSU	01/2015	12/2017	0						15.000	20.000	25.000	60.000	
01 001 2014/10		Reabilitação de reservatórios e captações	02 07010407	E					DSU	01/2015	12/2017	0						5.000	15.000	10.000	30.000	
Totais do Programa 001:															80.857	631.000	631.000		778.000	178.500	100.000	1.768.157
01 002	Saneamento Básico																					
01 002 2003/12		Obras em Liquidação de Exercícios Anteriores																				
01 002 2003/12	3	Outras	02 07010402	E					DSU	01/2002	12/2014			799	119.000	119.000					119.799	
01 002 2006/2		Reformulação e Manutenção dos Sistemas de Saneamento	02 07010402	A		100			DSU	01/2006	12/2016			57.246	74.000	74.000		25.000	30.000		186.246	
01 002 2008/5003		Recolha e tratamento de Efluentes e de Fossas Sêpticas	02 020220	O		100			DSU	01/2008	12/2016			113.807	480.000	480.000		200.000	210.000		1.003.807	
01 002 2014/11		Saneamento a Roussas - 2ª Fase	02 07010402	E		15		85	DSU	01/2013	12/2016	2			335.000	335.000		30.000			365.000	
01 002 2014/12		Saneamento ao lugar de Viteiro	02 07010402	E		15		85	DSU	01/2014	12/2016	0			10.000	10.000		250.000	5.000		265.000	
01 002 2014/13		Saneamento Básico em Paços	02 07010402	E		15		85	DSU	01/2014	12/2016	0			15.000	15.000		485.000	20.000		520.000	

Grandes Opções do Plano do ano 2014

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2014		Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
				Realiz.	AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	2015 (e)	2016 (f)	2017 (g)		Outros (h)
01		DESENVOLVIMENTO SOCIAL																	
01 002		Saneamento Básico																	
01 002 2014/14		Saneamento à Freguesia de Fiães - 2ª Fase	02 07010402	E	15	85	DSU	01/2014	12/2016	0			15.000	15.000	165.000	10.000		190.000	
01 002 2014/15		Saneamento à Freguesia de Fiães - 3ª Fase	02 07010402	E	15	85	DSU	01/2014	12/2017	1					110.000	25.000		135.000	
01 002 2014/16		Saneamento ao lugar da Assadura_Vila	02 07010402	E	15	85	DSU	01/2014	12/2017	0			20.000	20.000	35.000			55.000	
01 002 2014/18		Ampliação da rede de Saneamento a diversos lugares do concelho de Melgaço	02 07010402	E			DSU	01/2014	12/2017	0			20.000	20.000	20.000	10.000	14.000	64.000	
01 002 2014/19		Sistema de Ielegestão para as ETARs e EEs	02 070115	E	15	85	DSU	01/2014	12/2017	0			5.000	5.000	50.000	25.000		80.000	
01 002 2014/26		Escoamento de Aguas Pluviais	02 07010413	E			DSU	01/2014	12/2017	0			10.000	10.000	20.000	5.000		35.000	
		Totais do Programa 002:										171.852	1.103.000	1.103.000	1.390.000	340.000	14.000	3.018.852	
01 003		Resíduos Sólidos																	
01 003 2008/4		Fixação de Contentores	02 07011001	E	100		DSU	01/2008	12/2016			8.760	3.500	3.500	3.000	4.000		19.260	
01 003 2008/5001		Limpeza e desinfeção de contentores	02 020202	O	100		DSU	01/2008	12/2016			23.994	22.000	22.000	12.000	13.000		70.984	
01 003 2008/5002		Tratamento de Resíduos Sólidos	02 020220	O	100		DSU	04/2008	12/2016			78.607	150.000	150.000	109.000	85.000		422.607	
01 003 2010/13		Aquisição de Contentores de superfície	02 07011001	O	100		DSU	01/2010	12/2016			8.061	2.500	2.500	3.000	2.500		16.061	
01 003 2014/17		Manutenção dos sistemas de contentores subterrâneos	02 07011002	O			DSU	01/2014	12/2017	0			4.000	4.000	2.500	3.000		9.500	
01 003 2014/5001		Limpeza de pontos de despejos clandestinos	02 020220	O			DSU	01/2014	12/2017	0			10.000	10.000	10.000	3.500		23.500	
		Totais do Programa 003:										119.422	192.000	192.000	139.500	111.000		561.922	
01 004		Cemitérios																	
01 004 2004/8		Parada do Monte																	
01 004 2004/8 1		Cemitério de Parada do Monte	02 07010412	O	100		DOM	01/2004	12/2014	1		12.636	2.200	2.200				14.836	
01 004 2014/23		Manutenção em Cemitérios	02 07010412	O			DSU	01/2014	12/2016				7.000	7.000	15.000	15.000		37.000	
01 004 2014/24		Casas Mortuárias	02 07010412	E			DOM	01/2014	12/2017				7.000	7.000	20.000	20.000		67.000	
		Totais do Programa 004:										12.636	16.200	16.200	35.000	35.000	20.000	118.836	
01 005		Equipamentos Educativos																	
01 005 2007/21		Diversas Intervenções em equipamentos Educativos	02 07010305	A	100		DOM	05/2007	12/2015			1.029	35.000	35.000	20.000			56.029	
01 005 2009/10		Conservação da Escola EB 2,3 de Melgaço	02 07010305	A	100		DOM	01/2009	12/2016			14.410	20.000	20.000				34.410	
01 005 2009/11		Escola de Ensino Superior (Pólo de Melgaço)	02 07010305	E	15	85	DOM	02/2011	12/2014	4		2.362.297	49.630	49.630				2.411.927	
01 005 2014/1		Requalificação da Escola EB 2,3 de Melgaço	02 07010305	E	15	85	DOM	01/2014	12/2017	0			10.000	10.000	275.000	200.000		485.000	
		Totais do Programa 005:										2.377.736	114.630	114.630	295.000	200.000		2.987.366	

Grandes Opções do Plano do ano 2014

Obj. Prog.		Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.		Realizado	2014		Despesas			Anos seguintes		Total previsto			
		Ano / Nº Ação			Realiz.	AC	AA	FC		Início	Fim		(a)	(b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2015 (e)	2016 (f)	2017 (g)	Outros (h)	(i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
		(valores em euros)																						
01		DESENVOLVIMENTO SOCIAL																						
01 006		Habituação																						
01 006	2003/23	Habituação																						
01 006	2003/23 2	Reconstrução/Famílias Carenciadas																						
				02	07010203	A	100	DOM	01/2003	12/2015			24.719	50.000	50.000						74.719			
				Totais do Programa 006:												24.719	50.000	50.000					74.719	
01 008		Funções Sociais																						
01 008	2007/5001	Educação Pré-Escolar e Ensino Básico																						
01 008	2007/5001.2	Serviços de Alimentação																						
01 008	2007/5001.3	Prolongamento de Horário																						
01 008	2007/5001.4	Transporte Escolar																						
01 008	2007/5001.5	Atividades Extra Curriculares																						
01 008	2007/5001.6	Serviços de Alimentação confeccionada																						
01 008	2007/5001.7	Transporte Escolar (Delegação competências)																						
01 008	2007/5001.8	Transporte de utentes da APPACDM																						
01 008	2007/5002	Promoção da Saúde																						
01 008	2007/5002.1	Divulgação de programas de promoção da saúde																						
01 008	2007/5002.2	Programa Municipal de cuidados de saúde continuados																						
01 008	2007/5002.3	Implementação do Programa Municipal de Saúde																						
01 008	2007/5003	Ação Social																						
01 008	2007/5003.2	Apoio à inclusão social																						
01 008	2007/5003.2/1	Apoio a projectos de intervenção social																						
01 008	2013/10	Promoção do Desporto																						
01 008	2013/10 1	Atividades Desportivas																						
01 008	2014/25	Plano De Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS)																						
01 008	2014/25 1	Incentivos à natalidade																						
01 008	2014/25 2	Apoio à Creche																						
01 008	2014/25 3	Auxílios Económicos																						
01 008	2014/25 4	Incentivos à formação																						
				Totais do Programa 008:												490.259	799.400	799.400	167.282					1.456.941
				Totais do Objetivo 01:												3.277.281	2.986.230	2.986.230	864.500	134.000	0	9.986.793		

Grandes Opções do Plano do ano 2014

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2014		Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
							AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2015 (e)	2016 (f)		2017 (g)	Outros (h)
02	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																					
02 001	Estudos e Projectos																					
02 001	2003/25	2		Estudos e Projectos	02 070115	O		100		DPGU 01/2003	12/2015	3	13.132	15.000	15.000	127.400			12.000	12.000		
02 001	2003/25	9		Infraestruturas - Águas e Saneamento Básico	02 070115	O		100		DPGU 01/2003	12/2015	3	13.132	15.000	15.000				155.532			
02 001	2003/25	12		Estudos Ambientais	02 070115	O		100		DPGU 01/2004	12/2015		2.577	17.000	17.000				19.577			
02 001	2003/25	14		Outros Projectos	02 070115	O		100		DPGU 01/2003	12/2015		11.013	4.000	4.000	7.000			22.013			
02 001	2003/25	16		Projectos de Especialidades e certificações	02 070115	O		100		DPGU 01/2014	12/2015	0		9.000	9.000	7.000			16.000			
02 001	2003/25	17		Projectos de Iluminação Pública	02 070115	O		100		DPGU 01/2014	12/2016	0		10.000	10.000	35.000			45.000			
02 001	2005/8			Recinto da Feira e Parque de Exposições	02 070115	O		100		DPGU 04/2007	12/2017	3	36.855			54.400	65.300	21.800	178.355			
02 001	2008/5			Extensão do Museu de Cinema	02 070115	O		100		DPGU 01/2008	12/2016	3	7.635			6.150	6.150		19.935			
02 001	2010/3			Projectos para criação de condições de Habitabilidade	02 070115	O		100		DPGU 01/2010	12/2014	2		8.000	8.000				8.000			
02 001	2014/35			Estudo de desenvolvimento de estratégia para a Sub-região	02 070115	O				DDE	01/2014	12/2015		10.000	10.000	20.000			30.000			
Totais do Programa 001:														71.212	85.000	85.000	256.950	71.450	21.800	506.412		
02 002	Desenvolvimento Económico Local																					
02 002	2003/27			Construções diversas	02 07010406															7.300		
02 002	2003/27	9		Outras	02 07010406						01/2003	12/2015		7.300	7.300					7.300		
02 002	2003/28			Outros Investimentos																		
02 002	2003/28	1		Iluminação Pública	02 07010404	O		100		DOM	01/2003	12/2014	0	509.194	750.000	750.000			1.259.194			
02 002	2003/28	2		Manutenção de Jardins	02 07010405	O		100		DSU	01/2003	12/2016		1.145	12.000	12.000			13.145			
02 002	2003/28	3		Sinalização e Trânsito	02 07010409	E		100		DOM	01/2003	12/2015		8.277	6.100	6.100			14.377			
02 002	2003/28	5		Fundo Documental	02 070115	O				DCMP	01/2004	12/2015		4.242	6.000	6.000			10.242			
02 002	2003/28	7		Publicação Documental	02 070115	O				DCMP	01/2004	12/2015			93.000	93.000			93.000			
02 002	2009/3			Manutenção dos Espaços de Jogos e Recreio	02 07010406	O				DSU	01/2009	12/2015		1.560	18.500	18.500	15.000		35.060			
02 002	2010/7			Reabilitação do Parque Ternal do Peso	02 07010413	E				DOM	03/2010	12/2014	4	14.201	4.100	4.100			18.301			
02 002	2010/9			Requalificação da Iluminação Pública																		
02 002	2010/9	1		Instalação de Reguladores de Fluxo Luminoso e subst. illum. Convenc. por LED's	02 07010404	E		15		85	DOM	01/2014	12/2017	0		100.000	100.000	175.000	20.000	295.000		
02 002	2012/5			Museu de Cinema - 2ª Fase																		
02 002	2012/5	1		Museu de Cinema (Edifício Pelicano)	02 07010301	E		15		85	DOM	01/2014	12/2017	1		10.000		320.000	300.000	630.000		
02 002	2012/5	2		Exposição	02 07011002	O		15		85		01/2015	12/2017				50.000		50.000			
02 002	2012/5	3		Conceção da Exposição	02 020225	O					DCC	01/2015	12/2017				25.000		25.000			

Grandes Opções do Plano do ano 2014

Obj. Prog.		Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	2014		Despesas		Anos seguintes		Total previsto
		Ano / Nº	Ação			AC	AA	FC		Início	Fim		(a)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2015 (e)	2016 (f)	2017 (g)	Otros (h)	(i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
02																				
02	002																			
02	002	2012/5	4																	
02	002	2014/21																		
02	002	2014/21	1																	
02	002	2014/21	2																	
02	002	2014/21	3																	
02	002	2014/21	4																	
02	002	2014/21	5																	
02	002	2014/21	6																	
02	002	2014/21	7																	
02	002	2014/21	8																	
02	002	2014/22																		
02	002	2014/22	1																	
02	002	2014/22	2																	
02	002	2014/22	3																	
02	002	2014/22	4																	
02	002	2014/27																		
02	002	2014/27	1																	
02	002	2014/27	2																	
02	002	2014/28																		
02	002	2014/28	1																	
02	002	2014/28	2																	
02	002	2014/29																		
02	002	2014/29	1																	
02	002	2014/29	2																	
02	002	2014/30																		
02	002	2014/31																		
02	002	2014/36																		
02	002	2014/37																		
02	002	2014/38																		
02	002	2014/42																		

Grandes Opções do Plano do ano 2014

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	2014		Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
							AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2015 (e)	2016 (f)		2017 (g)	Outros (h)
02				DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																		
02	002			Desenvolvimento Económico Local																		
02	002	2014/42	1	Acesso ao Marco n.º 1	02 07010413	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					10.000			10.000		
02	002	2014/42	2	Praia Fluvial/zona de lazer Castro Laboreiro	02 070306	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					200.000			200.000		
02	002	2014/42	3	Área de serviço para autocaravanas	02 07010405	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					15.000			15.000		
02	002	2014/42	4	Parque de Campismo (novos banheiros, Bungalows e Melhoramento Rede elétrica)	02 07010406	E	15	85	DOM	01/2014	12/2017	0					190.000			190.000		
02	002	2014/42	5	Espelho de água na Porta de Lamas de Mouro	02 070306	E	15	85	DOM	01/2014	12/2017	0					30.000			30.000		
02	002	2014/42	6	Acesso, sinalização e zona descolagem Parapente Melgaço	02 07010408	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					50.000			50.000		
02	002	2014/42	7	Trilho interpretativo sítio geológico Aveleira	02 020225	O	15	85	DDE	01/2014	12/2017	0					30.000			30.000		
02	002	2014/42	8	Panfletos de trilhos e mapas concelho	02 020225	O	15	85	DDE	01/2014	12/2017	0					5.000			5.000		
02	002	2014/42	9	Levantamento de percurso Caminhos de Santiago	02 020214	O	15	85	DDE	01/2014	12/2016	0					10.000			10.000		
02	002	2014/42	10	Sinalização de percursos	02 07010409	O	15	85	DDE	01/2014	12/2016	0					15.000			15.000		
02	002	2014/5003		Vídeo promocional da Rota do Alvarinho	02 020220	O			DDE	01/2015	12/2016	0					12.500			12.500		
				Totais do Programa 002:										538.619	1.859.760	1.859.760	2.044.700	772.500	60.000	5.275.579		
02	003			Acessibilidades - Zona Urbana																		
02	003	2003/29		Viadutos, arruamentos e obras complementares																		
02	003	2003/29	5	Outras Obras	02 07010401	O			DOM	01/2003	12/2015			22.360	15.000	15.000				37.360		
02	003	2014/32		Requalificação Urbana																		
02	003	2014/32	1	Largo e Rua José Cândido G Abreu	02 07010401	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					75.000			75.000		
02	003	2014/32	2	Rua da Fonte da Vila	02 07010401	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					165.000			165.000		
02	003	2014/32	3	Acessibilidade Pedonal Av. Capitão Salgueiro Maia	02 07010401	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016						115.000			115.000		
02	003	2014/32	4	Requalificação da Avenida e Rua da Barbosa	02 07010401	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					175.000			175.000		
02	003	2014/32	5	Melhoria de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada	02 07010401	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					50.000			50.000		
02	003	2014/32	6	Enterramento de linha telefónica Centro histórico	02 07010401	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					180.000			180.000		
02	003	2014/32	7	Arborização dos arruamentos na sede do concelho	02 07010405	O	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0					100.000			100.000		
02	003	2014/32	8	Contentores subterráneos	02 07010001	O	15	85	DSU	01/2014	12/2016	0					100.000			100.000		
				Totais do Programa 003:										22.360	175.000	175.000	980.000	20.000		1.177.360		
02	004			Acessibilidades - Zona Rural																		
02	004	2003/31		Estradas, Caminhos e Acessos																		
02	004	2003/31	56	Manutenção da Rede Viária Municipal	02 07010408	A	100		DOM	01/2003	12/2015			34.171	167.000	167.000				201.171		

Grandes Opções do Plano do ano 2014

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	2014		Anos seguintes		Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)										
					AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2015 (e)	2016 (f)	2017 (g)		Outros (h)									
02		DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																									
02	004	Acessibilidades - Zona Rural																									
02	004	2003/31	89														85.000										
02	004	2012/9		E				DOM	01/2013	12/2015				55.000		30.000	18.700										
02	004	2012/13		E			15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		18.700			18.700										
02	004	2012/13		E			15	85	DOM	01/2012	12/2015	0	103.931	20.000		75.000	198.931										
02	004	2014/33																									
02	004	2014/33	1	E			15	85	DOM	01/2014	12/2016	0		100.000		3.433.924	3.533.924										
02	004	2014/33	2	E			15	85	DOM	01/2014	12/2016	0		10.000		140.000	150.000										
02	004	2014/33	3	E			15	85	DOM	01/2014	12/2016			5.000		20.000	25.000										
02	004	2014/39		E			15	85	DOM	01/2014	12/2017	0				200.000	430.000										
02	004	2014/40		E			15	85	DOM	01/2014	12/2017	0		5.000		155.000	170.000										
02	004	2014/41		E			15	85	DOM	01/2014	12/2017	0		5.000		155.000	200.000										
													138.102	385.700	385.700	4.208.924	250.000	30.000	5.012.726								
													Totais do Programa 004:						770.293	2.505.460	2.505.460	0	7.470.574	1.113.950	111.800	0	11.972.077
03		MELHORIA INSTALAÇÕES/ACTUALIZAÇÃO DE EQUIPA																									
03	001	Modernização da Administração Geral																									
03	001	2003/32																									
03	001	2003/32	4	O				DOM	01/2003	12/2015		14.838		38.500			53.338										
03	001	2003/32	5	O				DOM	01/2003	12/2015		77.178		76.000		30.000	183.178										
03	001	2003/32	6	O			100	DOM	01/2003	12/2015	2	853		7.000			7.853										
03	001	2003/32	10	O					01/2003	12/2014		15.691		1.500			17.191										
03	001	2003/32	13	O					01/2004	12/2015		3.463		3.000			6.463										
03	001	2003/32	15	O			100	DSU	01/2008	12/2015		20.639		7.000			27.639										
03	001	2003/32	16	O			25	75	DDE	07/2010	12/2015		30.000		130.000		160.000										
03	001	2003/32	17	O			15	85	DDE	01/2012	12/2015	0		35.000			35.000										
03	001	2003/32	18	O				DSU	01/2013	12/2014		3.958		3.100			7.058										
03	001	2003/32	19	O				DSU	01/2014	12/2017				14.000			14.000										
03	001	2008/10		O			100	DOM	01/2008	12/2014		1.578		30.000			31.578										
03	001	2010/8		E			15	85	DOM	03/2010	12/2014	0		83.100			83.100										
03	001	2012/3																									

Grandes Opções do Plano do ano 2014

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.			Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)			Fases de Exec.	Realizado	2014		Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					Realiz.	AC	AA	FC	Início	Fim		Total	Financiam. definido	2015 (e)			2016 (f)	2017 (g)					
																			(b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (d)			
03			MELHORIA INSTALAÇÕES/ACTUALIZAÇÃO DE EQUIPA																				
03 001			Modernização da Administração Geral																				
03 001 2012/3 1			Aquisição de materiais / Equipamento (Monitores, Monolito e antenas bluetooth)	02 070107	0	25	75	DCC	01/2012	12/2014					7.491	18.150	18.150				25.641		
03 001 2012/3 3			Recolha, análise e sistematização de informação/documentação	02 020214	0	25	75	DCC	01/2012	12/2014						17.500	17.500				17.500		
03 001 2012/3 6			Merchandising	02 020121	0	25	75	DCC	01/2013	12/2014						7.000	7.000				7.000		
03 001 2012/3 7			Máquina Fotografica	02 07011002	0	25	75	DCC	01/2014	12/2014						1.800	1.800				1.800		
03 001 2012/3 8			Impressão Folhetos	02 020225	0	25	75	DCC	01/2013	12/2014						7.200	7.200				7.200		
03 001 2012/4			POCTEP- Gerês -Xurés																				
03 001 2012/4 1			Maqueta da Oficina Tematica	02 070108	0	25	75	DCC	01/2012	12/2014	0					8.950	8.950				8.950		
03 001 2012/4 2			Brochuras	02 020225	0	25	75	DCC	01/2012	12/2014	0					4.305	4.305				4.305		
03 001 2012/4 4			Material didático e pedagógico	02 020120	0	25	75	DCC	01/2012	12/2014	0					4.000	4.000				4.000		
03 001 2012/4 5			Maquetização, arte final e edição do documentário	02 020220	0	25	75	DCC	01/2013	12/2014						726	726				726		
03 001 2013/5			Funcionamento dos Serviços Municipais																				
03 001 2013/5 1			Impressão e cópias	02 020225	0			DOM	01/2013	12/2015					15.256	60.000	60.000			40.000	115.256		
03 001 2013/5 2			Manutenção de Infra-estruturas elétricas e mecânicas	02 020225	0			DOM	01/2013	12/2015					5.239	53.000	53.000				58.239		
03 001 2013/5 3			Assistência Técnica	02 020219	0			DOM	01/2013	12/2015						20.000	20.000				20.000		
03 001 2013/5 4			Manutenção e licenciamento de software	02 020220	0			DOM	01/2013	12/2015					36.625	120.000	120.000			100.000	256.625		
03 001 2013/5 5			Combustíveis Rodoviários - Gasolina	02 02010201	0			DOM	01/2013	12/2015					6.050	10.800	10.800			5.000	21.850		
03 001 2013/5 6			Combustíveis - Gasoleo	02 02010202	0			DOM	01/2013	12/2015					140.091	300.000	300.000			170.000	610.091		
03 001 2013/5 7			Combustíveis - outros	02 02010299	0			DOM	01/2013	12/2015					20.331	42.500	42.500				62.831		
03 001 2013/5 8			Combustíveis - Pellets	02 02010299	0			DOM	01/2013	12/2017						30.000	30.000				30.000		
03 001 2013/5 9			Mercadoria para o Solar do Alvarinho	02 02011603	0			DDE	01/2013	12/2016						130.000	130.000			80.000	295.000		
03 001 2014/34			Frota municipal																				
03 001 2014/34 1			Veículos de Equipamento básico	02 07011002	0			DOM	01/2014	12/2014						10.000	10.000				10.000		
03 001 2014/34 2			Veículos de Equipamento de transporte	02 07010602	0			DOM	01/2014	12/2014						25.000	25.000				25.000		
															Totais do Programa 001:		369.281	1.199.131	1.199.131	0	555.000	85.000	2.208.412
															Totais do Objetivo 03:		369.281	1.199.131	1.199.131	0	555.000	85.000	2.208.412
															Total Geral:		4.416.855	6.610.821	6.610.821	0	10.830.356	2.063.450	24.167.282

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 27 de Novembro de 2013

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 30 de Novembro de 2013

07 01 04 08 / 2014/33- Beneficência Rede Viaria 2014

Ano: 2014



07 01 04 08 / 2014/33- Beneficiação Rede Viária 2014

										Ano: 2014											
Projecto			Designação			Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Exec.	Realizado	Despesas					Total Previsto		
Obj	Prog	Ano	Ação	Código Classificação Orçamental	AC		AA	FC	Resp.	Início	Fim			Ano 2014			Anos Seguintes				
														Total	Financiamento Definido	Financ. Não Definido	2015	2016		2017	Outros
02	004	14	59	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																	
02	004	14	59	Acessibilidades - Zona Rural																	
02	004	14	59	Beneficiação da Rede Viária Municipal 2014	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0		2.429,88 €	2.429,88 €	48.167,63 €			48.597,50 €		
02	004	14	60	Caminho da Velga (Orjez)	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0		2.475,77 €	2.475,77 €	65.509,23 €			67.985,00 €		
02	004	14	61	Caminho da ETAR - Cortelhas	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0		3.500,00 €	3.500,00 €	13.900,00 €			17.400,00 €		
02	004	14	61	Outras obras	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2014	12/2016	0		3.500,00 €	3.500,00 €	13.900,00 €			17.400,00 €		
Totais do Projecto 2012/3:													100.000,00 €	100.000,00 €	0,00 €	3.296.324,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.396.324,00 €

ORGÃO EXECUTIVO
Em 14 de Novembro de 2014

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 14 de Novembro de 2014

Arrendado

MUNICIPIO DE MELGAÇO

FINANCIAMENTO DO PLANO 2014

1	Receita Total	15.592.292,00 €
----------	----------------------	------------------------

2	Despesa total	
	2.1 – Despesa Corrente	9.565.719,00 €
	2.2 – Total de Investimento	4.043.030,00 €
	2.3 – Outras Despesas de Capital	1.983.543,00 €
	2.4 – Freguesias não definido	0,00 €
	2.5 – Despesas de Capital não definido	0,00 €
	Total	15.592.292,00 €

3	Financiamento a Assegurar (3) = (1) – (2)	0,00 €
----------	--	---------------



ORÇAMENTO MUNICIPAL 2014	EXECUTIVO	/	/
	DELIBERATIVO	/	/

RECEITA	VALOR	DESPESA	VALOR
CORRENTE	10.479.989 €	CORRENTE	9.565.719 €
CAPITAL	5.112.303 €	CAPITAL	6.026.573 €
TOTAL	15.592.292 €	TOTAL	15.592.292 €

MAPAS ANEXOS
1 - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS
2 - RESUMO DO ORÇAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA
3 - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA
4 - MAPA DE EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO
5 - MAPA DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA
ANEXOS
I - MAPA DE PESSOAL
II - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO

O Presidente da Câmara Municipal

(Manoel Batista Calçada Pombal)

MUNICIPIO DE MELGAÇO

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2014

Receltas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	10.479.989	Correntes	9.565.719
Capital	5.112.303	Capital	6.026.573
Total:	15.592.292	Total:	15.592.292
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	15.592.292	Total Geral:	15.592.292

ORGÃO EXECUTIVO
Em 27 de Novembro de 2013

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 30 de Novembro de 2013

Resumo do orçamento por Capitulo para 2014

Receitas		Montante
01	Impostos directos	1.300.150
02	Impostos indirectos	92.000
03	Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE	
04	Taxas, multas e outras penalidades	136.050
05	Rendimentos da propriedade	1.485.300
06	Transferências correntes	6.558.924
07	Venda de bens e serviços correntes	892.565
08	Outras receitas correntes	15.000
Total das Receitas Correntes		10.479.989
09	Venda de bens de investimento	60.000
10	Transferências de capital	4.875.185
11	Activos financeiros	10.000
12	Passivos financeiros	
13	Outras receitas de capital	167.118
14	Recursos próprios comunitários	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
16	Saldo da gerência anterior	
17	Operações extra-orçamentais	
Total das Receitas Capital		5.112.303
Total das Receitas:		15.592.292

Despesas		Montante
01	Despesas com o pessoal	4.629.919
02	Aquisição de bens e serviços	3.850.700
03	Juros e outros encargos	371.500
04	Transferências correntes	531.000
05	Subsídios	65.500
06	Outras despesas correntes	117.100
Total das Despesas Correntes		9.565.719
07	Aquisição de bens de capital	4.043.030
08	Transferências de capital	555.000
09	Activos financeiros	50.000
10	Passivos financeiros	1.378.423
11	Outras despesas de capital	120
12	Operações extra-orçamentais	
17	Operações extra-orçamentais	
Total das Despesas de Capital		6.026.573
Total das Despesas:		15.592.292

ORGÃO EXECUTIVO

Em 21 de Novembro de 2013

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 30 de Novembro de 2013

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	945.000
010203	Imposto único de circulação	260.000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	95.000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	50
01020702	Imposto municipal de sisa	50
01020703	Imposto municipal sobre veículos	30
010299	Impostos directos diversos	20
Total do Capítulo Económico 01:		1.300.150
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	
02020601	Mercados e feiras	66.000
02020602	Loteamentos e obras	20.000
02020603	Ocupação da via pública	1.000
02020605	Publicidade	1.000
02020699	Outros	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500
0202069999	Outros	3.500
Total do Capítulo Económico 02:		92.000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	70.000
04012302	Loteamentos e obras	35.000
04012303	Ocupação da via pública	5.000
04012305	Caça, uso e porte de arma	500
04012308	Velocípedes	250
04012309	Controle Metrológico	8.000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	500
0401239999	Outras Taxas	11.000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	700

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	4.000
040299	Multas e penalidades diversas	600
	Total do Capítulo Económico 04:	136.050
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1.500
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	3.000
0510	Rendas	
051004	Edifícios	
05100401	Bar da Alameda	8.100
05100402	Centro Coordenador de Transportes	13.000
05100403	Piso Superior das Piscinas	7.000
05100404	Espaço Rio do Porto	5.200
051005	Bens de domínio público	
05100501	Espaços Turísticos Lamas Mouro/Castro Laboreiro	16.000
05100502	Bar Praça da República	5.000
05100509	Outros	500
051099	Outros	
05109901	Diversos/ EDP	400.000
05109903	Eólicas	1.025.000
05109999	Diversos	1.000
	Total do Capítulo Económico 05:	1.485.300
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	65.000
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	20.000
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.122.669
06030102	Fundo Social Municipal	106.637
06030103	Participação fixa no IRS	132.618
06030199	Outras	5.000
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	IFADAP-Inst Fin apoio ao desenv da agric e pescas	65.000
06030703	Ministério da Educação - DREN	800.000

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
06030704	DGAL-Transportes Escolares	75.000
06030709	Outros- Serv e fundos autónomos	1.000
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famil.polít.act.EFP	
06030902	Instituto Emprego e Formação Profissional	70.000
06030903	Instituto de Segurança Social	30.000
06030909	Outros	1.000
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	
06070109	Outras-Inst sem Fins Lucrativos	15.000
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia-Instituições	
06090102	POCTEP	50.000
Total do Capítulo Económico 06:		6.558.924
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	50
070102	Livros e documentação técnica	515
070103	Publicações e impressos	1.000
070105	Bens inutilizados	2.000
070108	Mercadorias	
07010801	Água	290.000
07010803	Outros	25.000
07010804	Produtos Vitivinícolas	70.000
07010805	Produtos Alimentares Regionais	18.000
07010806	Artesanato	5.000
070199	Outros	8.000
0702	Serviços	
070203	Vistorias e ensaios	2.000
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	500
07020803	Serviços culturais	23.500
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	150.000
07020902	Resíduos sólidos	175.000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090301	Transportes Escolares	7.500
07020904	Trabalhos por conta de particulares	

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0702090401	Ramais de água	24.000
0702090402	Ramais de Saneamento	64.000
0702090403	Outros	2.000
07020905	Cemitérios	9.000
07020906	Mercados e feiras	1.000
07020999	Outros	
0702099901	Cantinas Escolares	6.500
0702099909	Outros Serv.Espec. Autarquias	1.000
0703	Rendas	
070301	Habitações	7.000
Total do Capítulo Económico 07:		892.565
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	10.000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	2.500
08019903	IVA reembolsado	500
08019999	Diversas	2.000
Total do Capítulo Económico 08:		15.000
Total das Receitas Correntes:		10.479.989
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09010601	Lotes do Pólo Industrial	10.000
09010609	Outros Terrenos	50.000
Total do Capítulo Económico 09:		60.000
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	569.185
10030199	Outras	1.000
100308	Serviços e fundos autónomos	
10030809	PIQTUR- Inst Turismo Portugal	15.000
10030899	Outros- Serviços Fundos Autónomos	20.000
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia-Instituições	
10090101	FEDER	

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
1009010108	ON2 - Programa Operacional Regional	2.200.000
1009010109	POCTEP - Cooperação Transfronteiriça	375.000
1009010110	PRODER	100.000
1009010111	POVT - PO Temático Valorização do Território	1.590.000
1009010199	Outras	5.000
	Total do Capítulo Económico 10:	4.875.185
11	Activos financeiros	
1106	Empréstimos a médio e longo prazos	
110601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	10.000
	Total do Capítulo Económico 11:	10.000
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	157.118
130199	Outras	10.000
	Total do Capítulo Económico 13:	167.118
	Total das Receitas de Capital:	5.112.303
	Total do Orçamento da Receita:	15.592.292

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
01		Administração Autárquica	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010213	Outros suplementos e prémios	
01	01021302	Outros	19.300
Total do Capítulo Económico 01:			19.300
Total das Despesas Correntes:			19.300
Total do Capítulo Orgânico 01:			19.300
02		Administração Autárquica	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	91.606
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	2.486.000
02	010106	Pessoal contratado a termo	
02	01010601	Pessoal em funções	91.925
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	8.000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	88.600
02	010111	Representação	34.000
02	010113	Subsidio de refeição	275.000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	443.625
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	4.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	12.000
02	010204	Ajudas de custo	8.000
02	010205	Abono para falhas	9.000
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outros	13.118
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	252.000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	25.500
02	010304	Outras prestações familiares	2.500
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença funcionários públicos (ADSE)	4.000
02	01030502	Segurança social do pessoal - RCTFP	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	431.510

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030301	Terrenos	850
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	185.000
		Total do Capítulo Económico 03:	371.500
02	04	Transferências correntes	
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050102	Freguesias	60.000
02	04050104	Associações de municípios	110.000
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	280.000
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	81.000
		Total do Capítulo Económico 04:	531.000
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	65.500
		Total do Capítulo Económico 05:	65.500
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020101	IRC	100
02	06020199	Outros	13.000
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	500
02	06020302	IVA pago	59.000
02	06020304	Serviços bancários	20.000
02	06020305	Outras	24.500
		Total do Capítulo Económico 06:	117.100
		Total das Despesas Correntes:	9.546.419
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070102	Habitações	
02	07010203	Reparação e beneficiação	50.000

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	423.600
02	07010305	Escolas	114.630
02	07010307	Outros	
02	0701030709	Outros	15.000
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	165.000
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	608.000
02	07010404	Iluminação pública	850.000
02	07010405	Parques e jardins	37.000
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	25.800
02	07010407	Captação e distribuição de água	583.500
02	07010408	Viação rural	385.700
02	07010409	Sinalização e trânsito	6.100
02	07010412	Cemitérios	16.200
02	07010413	Outros	39.100
02	070106	Material de transporte	
02	07010602	Outro	25.000
02	070107	Equipamento de informática	56.650
02	070108	Software informático	84.950
02	070109	Equipamento administrativo	7.000
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	6.000
02	07011002	Outro	351.800
02	070111	Ferramentas e utensílios	3.000
02	070115	Outros investimentos	189.000
Total do Capítulo Económico 07:			4.043.030
02	08	Transferências de capital	
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	425.000
02	08050104	Associações de municípios	55.000
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	75.000
Total do Capítulo Económico 08:			555.000
02	09	Activos financeiros	
02	0906	Empréstimos a médio e longo prazos	

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	090601	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	50.000
		Total do Capítulo Económico 09:	50.000
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060303	CGD nº 0456/000398/9/91	50.400
02	10060304	CGD nº 0456/000410/1/91	100.500
02	10060305	CGD nº 0456/000420/9/91	48.500
02	10060306	CGD nº 0456/000421/7/91	94.000
02	10060307	BPI nº 1664594-830-001	48.500
02	10060310	CGD nº 9015/002248/3/91	19.000
02	10060312	BES - Habitação Social	23.500
02	10060313	BCP-nº4484351	121.000
02	10060314	CGD nº 9015/003247/0/91	120.500
02	10060315	CGD nº 9015/003733/2/91	35.000
02	10060316	BPI nº 1664594-830-003	6.000
02	10060317	BPI nº 1664594-830-004	36.023
02	10060318	BPI nº 1664594-830-007	2.200
02	10060319	BES-Emp. 270.750,00 €	16.000
02	10060320	CGD nº 9015/004298/0/91	27.200
02	10060321	BPI nº 1664594-830-016	3.200
02	10060322	BBVA-901.247,00 €	49.500
02	10060323	Empréstimo PREDE - CCAM	176.500
02	10060324	CGD nº 9015/006623/591	18.000
02	10060325	CCAM ESD	16.500
02	100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02	10060501	Empréstimo PREDE - DGTF	216.000
02	10060502	Empréstimo PAEL	150.400
		Total do Capítulo Económico 10:	1.378.423
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	100

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	110299	Outras	20
Total do Capítulo Económico 11:			120
Total das Despesas de Capital:			6.026.573
Total do Capítulo Orgânico 02:			15.572.992
Total do Orçamento da Despesa:			15.592.292

ORGÃO EXECUTIVO

Em 27 de Novembro de 2013

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 30 de Novembro de 2013

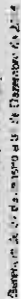


C. M. Melgaço

ORÇAMENTO PARA O ANO 2014

3 - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Código	Função	Montante
1	FUNÇÕES GERAIS	
1.1.0	Serviços Gerais de Administração	0,00 €
1.1.1	Administração geral	1.806.518,93 €
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios	0,00 €
2	FUNÇÕES SOCIAIS	0,00 €
2.1.0	Educação	77.996,99 €
2.1.1	Ensino não Superior	517.989,25 €
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00 €
2.2.0	Saúde	2.200,20 €
2.2.1	Serviços individuais de saúde	402.321,75 €
2.3.0	Segurança e acção sociais	0,00 €
2.3.1	Segurança social	465.553,84 €
2.3.2	Acção Social	628,63 €
2.4.0	Serviços Colectivos e Habitação	0,00 €
2.4.1	Habitação	91.151,02 €
2.4.2	Ordenamento do Território	135.312,12 €
2.4.3	Saneamento	1.733.440,96 €
2.4.4	Abastecimento de água	991.660,24 €
2.4.5	Resíduos Sólidos	286.025,62 €
2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	15.715,69 €
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	881.620,53 €
2.5.1	Cultura	96.887,25 €
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	1.022.400,14 €
2.5.3	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	25.459,42 €
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	0,00 €
3.2.0	Indústria e Energia	157.156,93 €
3.3.0	Transportes e Comunicações	0,00 €
3.3.1	Transportes Rodoviários	881.178,92 €
3.4.0	Comércio e Turismo	0,00 €
3.4.1	Mercados e Feiras	31.431,39 €
3.4.2	Turismo	15.715,69 €
3.5.0	Outras Funções Economicas	1.394.139,14 €
4	OUTRAS FUNÇÕES	0,00 €
4.1.0	Operações da Dívida Autárquica	2.750.125,30 €
4.2.0	Transferências entre Administrações	1.021.520,06 €
4.3.0	Diversas não Especificadas	788.142,01 €
	Totais	15.592.292,00 €

**TOTALS**

RESUMO DO MAPA PREVISIONAL DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO
Gestão de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013

	Amortização	Juro	
I	Empréstimos excepcionais dos Limites de Endividamento	400.417,13 €	50.800,49 €
N	Empréstimos Não Excepcionais dos Limites de Endividamento	956.566,37 €	140.334,35 €
TOTAL		1.357.003,50 €	191.134,84 €
			1.548.138,34 €



5 - MAPA PREVISIONAL DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA
Câmara Municipal de Meigaço

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014

Nº Contrato	Entidade	Valor do Contrato s/ IVA	Data do Contrato	Prazo do Contrato (meses)	Meses decorridos	Encargos para o ano				Cap Divida a 31/12/2014
						Amortização	Juros	Portes	Cap Divida a 01-01-2014	
311548 / Terreno - Centro Coordenador de Transportes	Caixa leasing e factoring	224.459,05 €	22-07-2006	180	102	16.734,93 €	782,34 €	0,00 €	115.638,10 €	98.903,17 €
TOTALS		224.459,05 €				16.734,93 €	782,34 €	0,00 €	115.638,10 €	98.903,17 €

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
1. Caracterização cargo – Chefe de Divisão			
A	Capacidade de direcção e motivação de grupos de trabalho; Capacidade de gestão orientada para resultados; Competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção e coordenação.	Licenciatura	7
2. Caracterizações carreira Técnico Superior Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
B1	Definição de perfis de competências em coordenação com os serviços municipais; Elaboração do plano de formação; divulgação de acções de formação/seminários e conferências; apoio ao recrutamento de pessoal nomeadamente nas entrevistas de avaliação de competências e interligação com o método de avaliação psicológica; apoio na elaboração de actas dos procedimentos concursais assegurando a adequação com normas legais vigentes; Colaboração e acompanhamento no sistema de avaliação de desempenho previsto no SIADAP; apoio na elaboração do Orçamento de prestação de contas do Município, nomeadamente a elaboração dos mapas relacionados com os recursos humanos, nomeadamente os mapas de pessoal.	Lic. Recursos Humanos	1
B2	Realizar estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas do Município; elabora pareceres e informações sobre interpretação e aplicação da legislação, bem como, normas e regulamentos internos; recolha, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária; coordena e superintende na actividade na Fiscalização Municipal; acompanhar os processos administrativos e judiciais; instruir processos de averiguação, inquérito e sindicância ou disciplinares a que houver lugar por determinação superior; instruir processos de expropriação.	Lic. Direito	2
B3	Tratamento contabilístico de bens de imobilizado, respectiva conferência com a contabilidade e eventuais correcções das contas de imobilizado, mantendo actualizado os dados no software utilizado para o Património; transferência dos valores da Conta 442 - Imobilizado em curso para as contas de imobilizado e lançamento no Software do património (SIC) das várias Obras com recepção definitiva e provisória; centralização e acompanhamento dos fundos Comunitários e elaboração dos mapas de apoio; acompanhamento de candidaturas aos estágios PEPAL, elaboração de pedidos de pagamento, execução física e todos os mapas anexos; apoio na regularização das reconciliações bancárias; lançamento contabilístico de empréstimos e Leasing e actualizações dos mapas correspondentes; manter actualizados os mapas de gestão de pagamentos, nomeadamente mapa de obrigatórios; apoio na elaboração do Orçamento e prestação de contas do Município, nomeadamente a elaboração dos mapas relacionados com o endividamento e património; apoio as Juntas de Freguesia na elaboração da Prestação de Contas.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
B4	Formalização de procedimentos de contratação pública na plataforma electrónica Vortal; recolha dos ajustes directos efectuados pela DAF desde a implementação do CCP sua inserção na ferramenta informática Esigov, a fim de controlar, por entidade os limites máximos previstos no CCP; organização e gestão dos processos de seguros; apoio às Juntas de Freguesia na elaboração da prestação de contas: lançamentos contabilísticos de despesa; verificações contabilísticas dos lançamentos de receita, despesa e IVA; verificação de contas correntes com terceiros; elaboração de mapas e documentos de prestação e informação a entidades externas; colaboração na elaboração do orçamento e da prestação de contas.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
B5	Estudo e análise de dados económicos e elaboração de previsões, projectos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos de programas comunitários; investigação de diferentes aspectos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção nesse domínio, da iniciativa municipal em articulação com outras entidades, reabilitação social e urbana, e engenharia.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
B6	Concepção e projecção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objectos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respectiva execução; elaboração de informações relativas a processos na área da respectiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projectos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; colaboração na definição das propostas de estratégia de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas; coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	Lic. Arquitectura/Arquitectura Paisagista	2
B7	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à respectiva licenciatura, inseridos, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: Concepção, preparação, orientação e execução, no âmbito da sua qualificação profissional, de levantamentos geodésicos, topográficos, fotogramétricos e outros; Orientação e verificação da execução de cartas, mapas e planos elaborados a partir dos elementos obtidos, tendo em consideração títulos de propriedade e outros dados cadastrais; Elaboração de relatórios pormenorizados e de pareceres sobre questões da sua especialidade; Apoio, orientação e manutenção da cartografia de base do concelho em suporte de papel ou digital, recorrendo nomeadamente a tecnologias CAD (desenho assistido por computador) ou SIG (sistemas de informação geográfica).	Lic. Geografia	1
B8	Análise estudos e emissão de pareceres numa perspectiva macroscópica sistemática integrada nos assuntos que lhe são submetidos, para tratamento à luz das ciências do ambiente; elaboração de propostas fundamentadas de solução de problemas concretos na área ambiental; preparação elaboração e acompanhamento de projectos ambientais, designadamente campanhas de sensibilização e educação ambiental; bem como medidas e acções de monitorização, controlo, gestão e protecção ambiental, nomeadamente no âmbito de resíduos sólidos, indicadores ambientais, espaços verdes e recursos hídricos. Participação com eventual coordenação em equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; intervenção no diálogo privilegiado com outros ramos de especialidades para prossecução de objectivos com conteúdo pluridisciplinar.	Lic. Engenharia do Ambiente	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
B9	Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a residência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.	Lic. Engenharia Civil	2
B10	efectua estudos de electricidade; concebe e estabelece planos, elabora pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como prepara e superintende a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; executa projectos de instalações eléctricas e electrónicas, telefónicas e de gás; fiscaliza obras enquadradas na sua actividade; estabelece estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; consulta entidades certificadoras; elabora cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projectos e ou empreitadas.	Lic. Engenharia Electrotécnica	1
B11	Organização, desenvolvimento, coordenação e controlo as actividades de prevenção contra riscos profissionais; coordenação da segurança em obra de todas as empreitadas e obras por administração directa; elaboração dos planos de segurança (projecto e obra); gestão e aquisição dos equipamentos de protecção individual; aquisição dos envios de medicina do trabalho, higiene alimentar, desinfectações; gestão de meios de combate a incêndios; concepção e desenvolvimento de segurança e das medidas de autoprotecção de edifícios.	Lic. Eng. Higiene e Segurança no Trabalho	1
B12	Efectua estudos de natureza científico-técnica, que fundamentam e preparam a decisão, em áreas como recursos humanos apoio social, educativo e cultural, colaborando, nomeadamente nas seguintes áreas: promoção de acções necessárias ao recrutamento selecção e orientação profissional dos trabalhadores; resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; detecção de necessidades de comunidade educativa, com o fim de propor a realização de acções de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando actividades de índole cultural, educativa e recreativa.	Lic. Psicologia	1
B13	Informar os emigrantes e os imigrantes sobre os seus direitos e deveres: apoio à criação de emprego e encaminhamento de propostas empreendedoras para o gabinete de apoio ao investidor; contribuir para a resolução de problemas apresentados; colaborar com os organismos públicos, tais como, Direcção Geral de Assuntos Consulares, Alto Comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural(ACIDI), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, SOS Imigrante, Gabinete de Inserção Profissional e Segurança Social; prestar um serviço atencioso, eficiente e humano; informar, apoiar, orientar e auxiliar a população migrante em todos os assuntos e/ou problemas que se confrontam diariamente com a sua integração.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B14	Identificar problemas sociais e desenvolver campanhas preventivas e programas de educação; desenvolver competências de integração social do idoso e do jovem, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; desenvolver e manter no idoso níveis de autonomia funcional capazes de responder a necessidades do quotidiano; descobrir e rentabilizar no idoso e no jovem potenciais de criatividade e inovação; realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; despertar no idoso e no jovem atitudes de sedução e de descoberta em áreas do conhecimento até antes desconhecidas; despoletar atitudes no idoso e no jovem que os façam investir numa melhoria da sua qualidade de vida; trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B15	Gestão do horto municipal, designadamente na promoção e coordenação de todos os trabalhos relacionados com a reprodução vegetativa de herbáceas, arbustivas e arbóreas (sementeira, rega, transplantações, adubações, tratamento fitossanitários, plantações, etc.) para utilização nos espaços verdes de todo o Concelho.	Lic. Eng. Agrícola	2
B16	Realizar projectos de investigação sobre as realidades locais; recolher e tratar a informação e encaminhá-la para públicas diversos: cooperar com instituições a nível nacional e internacional; promover iniciativas de animação socio-cultural; dinamizar o funcionamento e organização do associativismo; valorizar os recursos endógenos e potencialidades concelhias.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B17	Dinamização do Gabinete de Apoio ao Investidor, nomeadamente prestar assistência personalizada a todos os empreendedores e futuros empresários de diversas áreas que pretendem investir no Concelho, contribuindo para a melhoria das condições de sucesso de novos projectos e empresas a criar: apoiar os agentes económicos nas suas pretensões e a resolução de processos inerentes à sua actividade; veicular informação acerca da legislação de apoio à actividade económica, fundos comunitários e outros programas de financiamento; melhorar eficácia de resposta aos processos de investimento; apoiar e acompanhar a instalação de empresas no concelho; captar e fomentar o investimento de qualidade; acompanhamento e encaminhamento dos processos de licenciamento industrial; acompanhamento técnico, no âmbito da Gestão, das actividades realizadas pela Divisão.	Lic. Gestão	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
B18	Avaliar as necessidades do mercado e do potencial turístico da região, com o intuito de organizar um calendário de actividades com capacidade de atrair visitantes; Planear, organizar e controlar acções de promoção turística; Emitir pareceres com vista ao licenciamento de unidades hoteleiras ou de turismo no espaço rural; Organização de eventos e projectos de natureza turística; Colaborar com os organismos nacionais e regionais de fomento turístico; Elaboração de propostas de textos turísticos, mediante o levantamento de conteúdos e investigação bibliográfica; Coordenar e superintender a actividade de outros profissionais do sector, se de tal for incumbido	Lic. Turismo	1
B19	Promover e divulgar as potencialidades do concelho, nomeadamente os produtos locais, dos quais se destaca o vinho Alvarinho; cumprir correctamente todas as normas internas de funcionamento do espaço, as quais visam a melhoria da satisfação dos clientes, o aumento de novos clientes, a fidelização dos clientes regulares, a melhoria dos conhecimentos dos funcionários, uniformizando os procedimentos, atribuindo-lhes competências e responsabilidades. Desenvolver acções que se mostrem adequadas para a valorização ou dignidade da Imagem turística do município.	Lic. Enologia/Turismo	1
B20	No âmbito da Medicina Veterinária e nos termos do Regulamento dos Serviços Municipais, exerce funções de elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores	Lic. Medicina Veterinária	1
B21	Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, áudio-visuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; apoiar o utilizador, orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices apoiar o utilizador, orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; executar ou dirigir os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; coordenar e supervisionar o pessoal afecto à função pública de apoio técnico de arquivista.	Lic. Arquivo	1
B22	Conceber e planear serviços e sistemas de informação; estabelecer e aplicar critérios de organização e funcionamento dos serviços; seleccionar, classificar e indexar documentos sob a forma textual, sonora, visual ou outra, para o que necessita de desenvolver e adaptar sistemas de tratamento automático ou manual, de acordo com as necessidades específicas dos utilizadores; definir procedimentos de recuperação e exploração de informação; apoiar e orientar o utilizador dos serviços; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes de informação primária, secundária e terciária; coordenar e supervisionar os recursos humanos e materiais necessários às actividades a desenvolver e proceder à avaliação dos resultados	Lic. Relações Internacionais	1
B23	Elaboração e manutenção de conteúdos informativos nas áreas de turismo, cultura e desenvolvimento rural; Preparação de dossiers de imprensa; Promoção de projectos/acções das áreas referidas e dinamização de parcerias; Submissão de candidaturas a programas comunitários, destas áreas; Acompanhamento da tramitação processual dos fundos comunitários	Lic. Comunicação Social	1
B24	Atendimento no Museu de Cinema; Organização e montagem de exposições temporárias; Criação de actividades pedagógicas relacionadas com o cinema; Tradução de documentos de Português – Francês e Francês - Português	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B25	Investigação e estudo da história regional e local; Organização, conservação e estudo de fundos documentais; Inventariação e documentação de colecções museológicas; Organização de reservas museológicas; Conservação preventiva; Elaboração e organização de colóquios, exposições e publicações sobre história regional e local; Atendimento ao público e visitas guiadas nos espaços museológicos; Colaboração no projecto Museus Digitais do Vale do Minho; Inventariação e avaliação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel; Colaboração na investigação, estudo, organização, conservação e divulgação desses elementos; Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; Colaboração nos trabalhos arqueológicos e acompanhamento de obras com impacto no património cultural;	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B26	Realizar projectos de investigação sobre as realidades locais. Recolher e tratar a informação e encaminhá-la para públicos diversos. Cooperar com entidades históricas, culturais e científicas nacionais e internacionais. Promover iniciativas de animação sócio-cultural. Dinamizar o funcionamento e organização de espaços culturais. Valorizar a memória e a identidade concelhias.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
B27	Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; Estudo e divulgação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel e colaboração na organização e divulgação desses elementos; Desenvolve funções de estudo e concepção de métodos e processos no âmbito da educação cultural; Executa com autonomia e responsabilidade a organização e preparação da informação municipal destinada a divulgação; Planeia, elabora, organiza e controla acções de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam directa ou indirectamente relacionados; Participa em acções de carácter protocolar e assessoria de imprensa, acompanhamento e organização de eventos culturais, nomeadamente, conferências, encontros de escritores e feira do livro; Acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B28	Desenvolver competências de integração dos diferentes públicos, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; Descobrir e rentabilizar no público potenciais de criatividade e inovação que incitem a sua integração e dinamização social e cultural; Realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; Despertar no diferente público atitudes de descoberta e respeito em áreas relacionadas com a cultura e o património; Trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
5. Caracterização carreira Coordenador Técnico Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
C	Nos Termos do anexo a que se refere o n.º 2 do Art. 49º da Lei 12-A/2008 exerce funções de chefia técnica e administrativa numa secção por cujos resultados é responsável, designadamente as relativas às áreas de pessoal, contabilidade, expediente, património e aprovisionamento, e outras de apoio instrumental. Realização de actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Assegura a gestão corrente dos seus serviços, equacionando a problemática do pessoal, designadamente em termos de carências de recursos humanos, necessidades de formação e alterações do posicionamento remuneratório nas respectivas categorias. Afere ainda as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento da secção; organiza os processos referentes à sua área de competências, informa-os, emite pareceres e minuta o expediente; atende e esclarece os trabalhadores, bem como pessoas do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade dos trabalhadores.	Ensino Secundário ou Equivalente	9
4. Caracterização carreira Assistente Técnico Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
D1	Nos Termos do anexo a que se refere o n.º 2 do Art. 49º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e do Regulamento dos Serviços Municipais, exerce funções de Funções na Área Administrativa de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais, designadamente, expediente, arquivo, secretaria e aprovisionamento.	Ensino Secundário ou Equivalente	18
D2	Exerce com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à formação e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Criação, execução e acompanhamento de todo o processo inerente à produção de materiais, gráficos (Informativos e promocionais);	Ensino Secundário ou Equivalente (Desenho)	1
D3	Efectua levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efectua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonização, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como taquímetros, teodólitos, níveis, estádias, telurómetros, etc; procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; pro-cede à Implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efectuadas; pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, aductografia, a imbrografia, a minerologiaas do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduid	Ensino Secundário ou Equivalente (Topógrafo)	1
D4	Colaborar com o Educador de Infância no planeamento das actividades de animação a desenvolver com as crianças no âmbito do prolongamento do horário do Jardim-de-Infância; Desenvolver as actividades planeadas; Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças na escola; Providenciar a arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento das actividades; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Prestar apoio às crianças durante o período do almoço, no refeitório escolar.	Ensino Secundário ou Equivalente (CAF)	13
D5	Assegura o atendimento aos utentes do serviço e efectua o respectivo encaminhamento para os Técnicos da área; Assegura a transmissão da comunicação entre o serviço e os particulares, através da redacção e expedição de ofícios; registo, redacção e arquivo de expediente;	Ensino Secundário ou Equivalente (Agrupamento de Escolas e Educação)	11
D6	Efectuar trabalhos de tratamento e conservação do espólio museográfico e documental; colaborar na montagem de exposições, faz por vezes atendimento ao público, executa e colabora em todos os trabalhos de museografia superiormente palmificados; executa trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística; requisita o material turístico e cultural necessário ao funcionamento dos serviços.	Ensino Secundário ou Equivalente (Museus)	6

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Passos CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
D7	colaborar na montagem de exposições; auxilia as actividades do livro e da leitura; desempenha funções de secretariado e aplica conhecimentos de línguas estrangeiras escritas e faladas; Requisita o material cultural necessário ao bom funcionamento dos serviços.	Ensino Secundário ou Equivalente (Casa da Cultura)	4
D8	Desenvolver trabalhos gráficos e /ou publicitários diversos (agenda cultural, cartaz, desdobráveis); fazer interligação com o mercado fornecedor para a execução de trabalhos gráficos; desenvolver animações no portal municipal e/ou Intranet; tratar/insere informação gráfica no Portal Municipal e/ou Intranet; participar na cobertura fotográfica das diversas acções desenvolvidas pelo Município; editar imagens e colaborar noutros trabalhos do Gabinete de Comunicação e Imagem.	Ensino Secundário ou Equivalente (Design)	1
D9	Atendimento turístico no Solar do Alvarinho; promoção e divulgação dos produtos locais e da oferta turística; colaborar na organização de eventos, programas, rotelões, itinerários turísticos e actividades de lazer; comercializar produtos e serviços turísticos com direccionamento de acções de venda para os turistas; participação em feiras ou outros eventos de promoção turística do concelho.	Ensino Secundário ou Equivalente	6
5 Caracterização carreira de Encarregado Geral Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
E	Chefia o pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao armazém sob sua supervisão; controla a recepção e entrega de materiais; verificação de guias de remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a sua natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimento de entradas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico.	Escolaridade Obrigatória	2
6 Caracterização carreira Encarregado Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
F	Chefia o pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao sector de limpeza sob sua supervisão; distribuição das tarefas pelos trabalhadores que lhe estão afectos; elaboração do roteiro diurno e nocturno, relativamente ao percurso a efectuar pelas viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos, inteirando-se dos locais mais necessitados de tal serviço; providencia a aquisição do material necessário, de acordo com as necessidades detectadas, procedendo à sua requisição; assegura o número adequado de trabalhadores para eficazmente serem cumpridas as atribuições deste sector; elabora o mapa de férias, procedendo às correcções e ajustamentos considerados necessários; procede à anotação das faltas e entradas ao serviço do seu pessoal, disso dando conta ao seu superior hierárquico; participa a ocorrência de acidentes de trabalho no âmbito da limpeza das diversas instalações municipais, distribui os trabalhadores para sectores distintos	Escolaridade Obrigatória	7
7 Caracterização carreira Assistente Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
G1	Estabelece ligações telefónicas para o exterior e transmite aos telefones internos chamadas recebidas; presta informações, dentro do seu âmbito; regista o movimento de chamadas e anota, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço e transmite-as por escrito ou oralmente, zela pela conservação do material à sua guarda e participa as avarias aos CTT ou TLP	Escolaridade Obrigatória	1
G2	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampa correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; providencia pelas condições de aseo, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.	Escolaridade Obrigatória	1
G3	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.	Escolaridade Obrigatória	1
G4	Lê em contadores nas casas dos consumidores os números relativos aos gastos de água, electricidade ou gás, anota-os em livros apropriados e recebe as verbas constantes dos recibos correspondentes aos gastos anteriores.	Escolaridade Obrigatória	2
G5	Realizar acções de manutenção da ETAR'S; Realizar acções de manutenção das Estações elevatórias; Realizar acções de manutenção de colectores das redes públicas; Realizar acções de manutenção dos sistemas públicas de águas pluviais; Realizar execução de pequenas construções; Esvaziamento e limpeza de fossas sépticas; outros trabalhos no âmbito das necessidades da DSU.	Escolaridade Obrigatória	8
G6	Organizar e gerir o serviço municipal de recolha e transporte de resíduos sólidos; Proceder à distribuição, substituição dos recipientes para a deposição de resíduos.	Escolaridade Obrigatória	9
G7	Procede à remoção de lixo e equiparados, varredura e limpeza de ruas, limpeza de sarjetas, lavagem das vias públicas, limpeza de chafariz, remoção de lixeiras e extirpação de ervas	Escolaridade Obrigatória	5

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atividades/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
G8	Cultiva flores, árvores ou outras plantas e semeia relvados em parques ou jardins públicos sendo o responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação, tais como preparação prévia do terreno, limpeza, rega, tutoragem, aplicação dos tratamentos fitossanitários mais adequados e protecção contra eventuais condições atmosféricas adversas; procede à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; tendo em vista a preparação prévia do terreno, cava ou abre covas, despedrega, substitui a terra fraca por terra arável e aplica estrume, adubos e ou correctivos quando necessário; no caso específico dos arrelvamentos, espalha e enterra as sementes, nivela o terreno e posteriormente compacta e apara a relva; com vista ao tratamento ulterior das terras no sentido de assegurar o normal crescimento das plantas, o jardineiro sacha, monda aduba, rega, (automática ou manualmente) e quando necessário poda e aplica herbicidas ou pesticidas; quando existam viveiras do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade dos trabalhadores, de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.	Escolaridade Obrigatória	15
G9	Assegurar a limpeza e conservação das instalações; assegurar a limpeza do mobiliário e equipamentos; Colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem de equipamentos e mobiliário; Desmontagem e conservação de equipamentos; auxilia a execução de cargas e descargas e realiza tarefas de arrumação e distribuição; Executa outras tarefas de apoio elementar podendo comportar esforço físico e conhecimentos práticos.	Escolaridade Obrigatória	12
G10	Reveste e repara pavimentos; Providencia a drenagem e escoamento de águas procedendo à detecção de nascentes ou locais onde a água se possa vir a acumular, e assenta junto dos lancis a "fiada da água"; Encastra na almofada as pedras; executa canalizações; Corta e rosca tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; executa redes de distribuição de água e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executa muros e estruturas simples; levanta e reveste maciços de alvenaria, assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; remove o pavimento da lama e as imundices; conserva as obras limpas da terra, de vegetação ou de quaisquer outros corpos estranhos.	Escolaridade Obrigatória	8
G11	Exerce a vigilância nos jardins e parques infantis, sendo responsável pelos bens e equipamentos; cuida dos utilizadores de menor idade e participa superlamente as ocorrências.	Escolaridade Obrigatória	1
G12	Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; cuida do sector do cemitério que lhe está distribuído	Escolaridade Obrigatória	1
G13	Levanta e reveste maciços de alvenaria. Assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações, para o que utiliza ferramentas manuais adequadas; executa as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento, e do ladrilhador, monta bancas, sanitários, coberturas e telha e executa operações de calção a pincelou com outros dispositivos.	Escolaridade Obrigatória	20
G14	Executa continuamente os trabalhos de conservação dos pavimentos; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; remove o pavimento da lama e as imundices; conserva as obras de arte limpas da terra, de vegetação ou de quaisquer outros corpos estranhos; cuida da conservação e limpeza dos marcos, baizais ou quaisquer outros sinais colocados na via; leva para o local todas as ferramentas necessárias ao serviço, consoante o tipo de pavimento em que trabalha, não devendo deixá-las abandonadas; nos pavimentos de macadame utiliza; ancino para brita; carrinho de mão metálico, cêrceas para valetas, enxada rasa grande, enxada rasa pequena, uma foicinha, forquilha, gadanha para corte de ervas, maço de madeira, pá de valador, pás de bico, pedra de afiar ferramenta, picaretas de pá de bico, um par de óculos para britador, tesoura de podar, serrote de mão; nos pavimentos de betuminoso usa: uma ou mais caldeiras, escovas de palheta de aço, maço de ferro para betuminoso, marreta de escacilhar, regador para emulsão, pá rectangular, picadeira de dois bicos, par de óculos de vidro para espalhador de betume, colher para alcatrão e fole para limpeza de pavimentos	Escolaridade Obrigatória	8
G15	Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas. Maçaricos ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para as obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; enforma chapas e perfilados de pequenas secções; fura e escaria os furos para os parafusos e rebites; por vezes, encurva ou trabalha de outra maneira chapas e perfilados, executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos	Escolaridade Obrigatória	1
G16	Executa trabalhos em eucalipto, pinheiro, castanho, tola e câmbala, através dos moldes que lhe são apresentados; analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, risca a madeira de acordo com as medidas; serra e tupia as peças, desengrossando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, calçilho, escadas, divisórias em madeira, armações de talhados e lambris; procede a transformações das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova, e repara-as.	Escolaridade Obrigatória	2

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
G17	Aplica camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; prepara a superfície a recobrir e remove, se necessário, as camadas de pintura que se apresentam com deficiências; limpa ou lava a zona pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspecção-geral; selecciona ou prepara o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, água, cola ou outros elementos; ensaia e afina o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; aplica as convenientes demãos de isolante, secantes, condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formato adequado, segundo o material a proteger e decorar; betuma orifícios, fendas, mossa ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; e massa as superfícies com betumadelras; passa-as à lixa, decorrido o respectivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas; estende as necessárias demãos de subcapa e material de acabamento; verifica a qualidade do trabalho produzido; cria determinados efeitos ornamentais, quando necessários; por vezes, orçamenta trabalhos da sua arte, assenta e substitui vidros e forra paredes, lambris e tectos com papel pintado.	Escolaridade Obrigatória	1
G18	Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem eléctrica, guia frequentemente a sua actividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; instala as máquinas, aparelhos e equipamentos eléctricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; determina a posição e instala órgãos eléctricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; dispõe e fixa os condutores ou corta, dobra e assenta adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior; executa e isola as ligações de modo a obter os circuitos eléctricos pretendidos; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de detecção e de medida; desmonta, se necessário, determinados componentes da instalação; aperta, solda, repara por qualquer outro modo ou substitui os conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respectiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.	Escolaridade Obrigatória	3
G19	Detecta as avarias mecânicas; repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; executa outros trabalhos de mecânica geral; afina, ensaia e conduz em experiência as viaturas reparadas; faz a manutenção e o controlo de máquinas e motores.	Escolaridade Obrigatória	2
G20	Recebe, armazena e fornece contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e materiais diversos; escritura as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; determina os saldos e regista-os e envia periodicamente aos serviços competentes toda a documentação necessária à contabilização das operações subsequentes; zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais e arruma-os e retira-os para fornecimento.	Escolaridade Obrigatória	1
G21	Conduz veículos de elevada tonelagem que funcionam como motores a gasolina ou a diesel; coloca o veículo em funcionamento accionando a ignição; dirige-o manobrando o volante, engrenando as mudanças e accionando o travão quando necessário; faz as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, tendo em atenção o estado da via, a potência e o estado do veículo, a legislação em vigor, a circulação de outras viaturas e peões e as sinalizações de trânsito e dos agentes de polícia; procede ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento das obras em execução, bem como de produtos sobranças das mesmas; examina o veículo antes, durante e após o trajecto, providenciando a co-locação de cobertura de protecção sobre os materiais e arrumando carga para prevenção de eventuais danos; acciona os mecanismos necessários para a descarga de materiais, podendo, quando este serviço é feito manualmente, prestar colaboração; assegura a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza e lubrificação; abastece a viatura de combustível, seguindo as normas estabelecidas pelo município; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para este efeito apresenta uma participação da ocorrência no sector de transportes; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário da viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; colabora, quando necessário, nas operações de carga e descarga; conduz, eventualmente, viaturas ligeiras	Escolaridade Obrigatória	2
G22	Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; Garantir relativamente a cada criança o cumprimento das condições de segurança, previstas nos artigos 10.º e 11.º da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril (Transporte Colectivo de Crianças); Acompanhar as crianças no atravessamento da via, usando colete retrorreflector e raqueta de sinalização, devidamente homologados; Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização dos veículos afectos ao transporte escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade acompanhar a criança ou aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Efectuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento das actividades lectivas, nomeadamente, nas piscinas municipais, refeitório escolar e outras actividades associadas à sua função.	Escolaridade Obrigatória	4
G23	Conduzir autocarros de transportes de passageiros, segundo percursos preestabelecidos, atendendo, designadamente, à segurança e comodidade daqueles; Parar o autocarro, segundo indicação sonora de dentro do veículo ou por observação dos sinais feitos nas paragens, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Preencher e entregar diariamente no sector de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; Tomar as providências necessárias com vista à reparação do veículo, em caso de avaria ou acidente; Assegurar o bom estado de funcionamento do veículo junto do sector dos transportes.	Escolaridade Obrigatória	4
G24	Conduz viaturas ligeiras para transportes de bens e pessoas, tendo em atenção a segurança dos utilizadores e dos bens; cuida da manutenção das viaturas que lhe forem distribuídas recebe e entrega expediente ou encomendas; participa superiormente as anomalias verificadas.	Escolaridade Obrigatória	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
G25	Acompanha directamente as crianças nas actividades educativas e ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas actividades, promovendo nomeadamente a adopção de atitudes e regras de higiene pessoal prevenção e segurança, cortesia e boa conduta, segundo o plano elaborado pelo educador de Infância. Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula. Assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. Providencia a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento educativo. Zela pela conservação e higiene ambiental os espaços e das instalações à sua responsabilidade, numa perspectiva pedagógica e cívica. Colabora com os educadores de infância na programação e realização das actividades, no atendimento dos encarregados de educação e na interligação do estabelecimento de ensino e aqueles encarregados. Participa nas reuniões do pessoal técnico. Exerce tarefas de enquadramento e de acompanhamento dos conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respectiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.écnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de comp	Escolaridade Obrigatória	52
G26	Funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos, da realização de fogos controlados, da manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras infra-estruturas; Vigilância das áreas a que se encontra adstrito; de apoio ao combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo; de sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas, nomeadamente através da sua demonstração;	Escolaridade Obrigatória	5
G27	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; providencia pelas condições de aseo, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.	Escolaridade Obrigatória	1
G28	Acompanha directamente as crianças nas actividades educativas e ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas actividades, promovendo nomeadamente a adopção de atitudes e regras de higiene pessoal prevenção e segurança, cortesia e boa conduta, segundo o plano elaborado pelo educador de Infância. Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula. Assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. Providencia a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento educativo. Zela pela conservação e higiene ambiental os espaços e das instalações à sua responsabilidade, numa perspectiva pedagógica e cívica. Colabora com os educadores de infância na programação e realização das actividades, no atendimento dos encarregados de educação e na interligação do estabelecimento de ensino e aqueles encarregados. Participa nas reuniões do pessoal técnico. Exerce tarefas de enquadramento e de acompanhamento viatura de combustível, seguindo as normas estabelecidas pelo município; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para este efeito apresenta uma parti	Escolaridade Obrigatória	1
G29	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações	Escolaridade Obrigatória	1
G30	Efectua trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e montagem de salas de exposição; vigia peças em exposição, faz o primeiro atendimento do público e controla a sua vista; é responsável pela limpeza e boa conservação do museu.	Escolaridade Obrigatória	3
G31	Vigia a sala de leitura e faz o primeiro atendimento ao público, entrega e recebe as obras pedidas pelos leitores e participa as ocorrências; arruma e conserva as espécies bibliográficas; abre, carimba e sela as espécies, cola ex-libris e cotas, numera senhas e cartões de leitura	Escolaridade Obrigatória	2
8. Caracterização carreira s e categorias subsistentes e não revistas			
Especialista informática			
H	Conceber e desenvolver a arquitectura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objectivos da organização; Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactos, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação garantindo a normalização e fiabilidade da informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de tecnologias e comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projectados. Planear e desenvolver projectos de infra-estruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respectiva gestão e manutenção;	Lic. Informática	1
Técnico informática			

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atividades/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
I	Instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respectiva manutenção e actualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter actualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e accionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desactivar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as acções de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de protecção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respectivos problemas	Ensino Secundário ou Equivalente	5
Fiscal Municipal			
J	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.	Ensino Secundário ou Equivalente	2
9 Professores			
K	Realizam actividades de enriquecimento curricular na área da Educação Física, Música e Inglês.	Licenciatura	13



ANEXO II

EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

Considerando que a nova Lei das Finanças Locais, a Lei 73/2013 de 03 de Setembro, entra em vigor no dia 01 de Janeiro de 2014 e que lei prevê a possibilidade de na sessão anual de aprovação do Orçamento sejam aprovados, pela Assembleia Municipal, os empréstimos de curto prazo que o Município venha a contrair durante o período de vigência do mesmo (n.º 2 do artigo 50º).

A lei dispõe ainda que os empréstimos a curto prazo são contraídos apenas para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados.

Proponho :

Que, conjuntamente com o Plano de Actividade e Orçamento para 2014, seja submetido à Assembleia Municipal, um pedido de autorização para a contracção de empréstimos a curto prazo até ao limite legal permitido pela legislação em vigor.

O Presidente da Câmara Municipal

Manoel Batista Calçada Pombal